Pronto Churchill para um encontro com Eisenhower e Stalin

(TEXTO NA PAGINA 8)

GETÚLIO ASSEGURA INTEGRAL ASSISTÊNCIA AO NORDESTE


GETULIO VARGAS

DECLARA O DEPUTADO MENEZES PIMENTEL

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, EM "DE PRIMEIRA MÃO")

ANO 78 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1953 — Nº 48

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

BOM DIA
JORGE VEIGA

Ninguem representa mais a cidade em que vivemos, do que os nossos musicos e os nossos poetas e os nossos cantores. Entre os poetas estamos incluindo naturalmente, escritores, jornalistas e todos os que trabalham usando como materia prima a propria sensibilidade.

(Conclui na página 1?

Espetacular o sucesso do Show-Volante da "Gazeta de Noticias" e "Surprêsas O.kay"

Entregues a Geladeira e a enceradeira, prêmios de nosso concurso popular

(TEXTO NA PAGINA 12)


A Sra. Yvone Carvalho e o Sr. Manoel Velasco, quando recebiam os prêmios de nosso Concurso mensal

"Resolverei definitivamente o secular problema da saúva"


"Darei mil cruzeiros para cada saúva viva" — diz ao jornalista o quimico Orsini Melo

O QUIMICO-INDUSTRIAL ORSINI MELO, ORA REALIZANDO EXPERIENCIAS OFICIAIS NO ESPIRITO SANTO, PRONTIFICA-SE A EXTENDÊ-LAS ÀS DEMAIS PARCELAS DO BRASIL

(TEXTO NA PAGINA 8)


Belinha Silva cantando para os ouvintes do "show-volante"

Socorros médico-sanitários para o nordeste

Seguirão ainda esta semana em avião da FAB — Declarações do Prof. Arlindo de Assis, diretor do D.N.S.P.

(TEXTO NA PAGINA 8)


Prof. Arlindo de Assis

ANCO LINO PIMENTEL



Nova assembléia dos Portuários na próxima quarta-feira

(TEXTO NA PAGINA 12)

Iniciada, ontem, a eleição no Sindicato dos Professôres

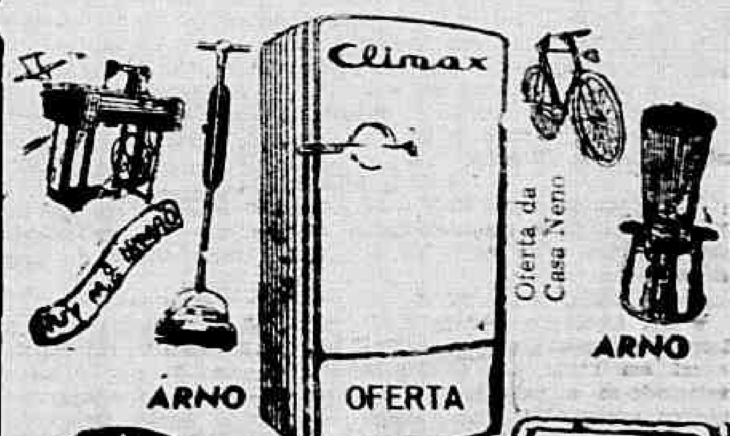
141 votantes no primeiro dia do pleito -- Sábado próximo, o encerramento - Duas chapas concorrentes

(TEXTO NA PAGINA 5)

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!





DE J. ISNARD & Cia. Ltda.

O Sorteio da Série H será realizado a 28 de março de 1953

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

Os artistas ajudam a socorrer seus irmãos nordestinos

Hoje, ás 17 horas, grande «show» em frente á Central do Brasil — Iniciativa da «Gazeta de Noticias» e «Rádio Mauá»




Dalva de Oliveira, Orlando Silva e Ângela Maria, três grandes valores hoje presentes ao nosso "show"

(TEXTO NA PAGINA 12)

A Noite do Presidente

A noite petropolitana corre e Vargas fuma o seu charuto de sempre. O socorro ao Nordeste, eis aí hoje a preocupação primordial do Presidente. O senhor Láfer pode não querer. Mas Vargas quer, e é quanto basta.



DOIS BILIÕES DE CRUZEIROS AO NORDESTE

Esta, não menos, a soma de recursos que Vargas quer que se aplique, ainda êste ano, no Nordeste. Trata-se da maior mobilização de recursos já feita na história do país por um só Govêrno. E êsse Govêrno, graças a Deus, é o de Vargas. Que exigiu a liberação imediata de tôdas as verbas, inclusive as do regime duodecimal.

Os nordestinos têm razão de serem gratos a Vargas.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros, da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho e, da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima: em conferência, o general Morais Âncora, chefe de polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, os membros das diretorias das Associações Comerciais de todo o Brasil, que apresentaram sugestões sôbre os problemas econômicos e financeiros da atualidade e hipotecaram inteira solidariedade ao programa do atual Govêrno; o Sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro; os membros da Diretoria da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, que trataram de assuntos de interêsse geral.

BANANAS PARA A EUROPA E ARGENTINA NAO DÃO LARANJA...

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais do litoral sul de São Paulo que foram pleitear medidas para a regularização do comércio de banana com a República Argentina e obtenção de melhoria do câmbio preferencial nas exportações dêsse produto para os mercados europeus.

Nessa oportunidade, um representante da Comissão, expôs os motivos da pretensão, salientando que a produção de bananas é um fator de progresso de uma vasta região litorânea do Estado de São Paulo, proporcionando atividades a milhares de trabalhadores, desde o operário rural e dos que se dedicam ao transporte, até ao estivador que acondiciona o produto nos porões dos navios, incluindo-se nesse labor, os doqueiros, conferentes de carga e descarga. Por essa razão — concluiu — levava um apêlo dos bananicultores ao Chefe da Nação, a fim de que fôsse concluído o acôrdo com a República Argentina referente às remessas da fruta brasileira.

O Sr. Getúlio Vargas, em seguida, disse do interêsse do Govêrno em tudo que se relaciona com as nossas exportações e assinalou que iria expedir instruções urgentes ao ministro João Alberto, que já se encontra em Buenos Aires tratando da conclusão de assinatura do Convênio Brasil-Argentina, para que o assunto fôsse considerado com prioridade, a fim de possibilitar sua breve solução. No que se refere à concessão de câmbio, encaminharia a pretensão, imediatamente à Superintendência da Moeda e do Crédito.

FESTIM

— Excelência, já apareceram umas palavras fatídicas nas paredes de onix do banheiro do Ministério da Fazenda...

— E' um novo festim de Baltazar...

AERONAUTICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica, nomeando, representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro, o major brigadeiro graduado Ivo Borges, em virtude da exoneração do brigadeiro do ar Ivan Carpenter Ferreira.

Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel aviador Nelson Freire Lavenère Wanderley, para exercer as funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu.

Designando, adjunto da divisão de assuntos nacionais do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, Heitor Praguer Fróis.

Exonerando o coronel aviador engenheiro Júlio Américo dos Reis, o coronel aviador Teófilo Otoni do Mendonça e o capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva, das funções que exercem na Escola Superior de Guerra.

GUERRA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, aproveitando, como adjunto de catedrático de biologia, no Colégio Militar, o tenente-coronel professor Francisco Aguiar Filho; e exonerando, o coronel da arma de Engenharia, José Rodrigues da Silva, das funções que exerce na Comissão Mista Brasileiro-Paraguaia, encarregada de prosseguir os estudos e projetos referentes à construção da estrada de rodagem Coronel Oviedo a Pôrto Presidente Franco, naquela República.

BOM DIA, JORGE VEIGA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Mas este BOM DIA é destinado aos cantores, e, mais particularmente, a Jorge Veiga, tambem conhecido como «malabarista do samba».

Você que, com o samba «Reza por nosso Amor», interpretado com voz tão caracteristica, tão brasileira e tão carioca, foi colocado em 3º lugar pela comissão julgadora, ha muito tomou conta do Brasil, principalmente desta cidade, que sabe fazer justiça aos seus cantores e aos seus boemios.

Da criança, ao brôto e à balzaqueana, para não percorrer toda a escala, Jorge Veiga constitui uma personalidade querida, com o seu ritmo inconfundivel, cantando da maneira mais gostosa os nossos sambas.

Nós da GAZETA DE NOTICIAS, que há quase cem anos transmitimos ao público, em nossos comentarios, a par das noticias gerais, outras mais particulares e locais, focalizando assuntos proprios da cidade, fazemos justiça ao seu nome, ao traze-lo hoje para esta seção.

Isto porque, os cantores, como os poetas e os musicos constituem o lado mais inconfundivel de uma cidade, que é a sua vida musical, artistica e boemia.

VÃO REUNIR-SE NO RIO TODOS OS REPRESENTANTES ESTADUAIS DA L. B. A.

Dona Darcy

A Legião Brasileira de Assistência convocou todos os representantes das comissões estaduais do Nordeste para uma reunião nesta Capital, a fim de traçarem planos de maior e imediata assistência às vítimas da sêca. Assim é que já se encontram no Rio os chefes da Divisão de Maternidade e Infância (órgão técnico da L.B.A.), dos Estados do Ceará, Sergipe e Maranhão, respectivamente, Drs. Newton Gonçalves, Carlos Fernandes de Melo e Jaime Pamponet, bem como o médico Aluísio Neto, chefe da Seção de Coordenação dos Municípios, de Pernambuco. Além dêsses, estão sendo esperados os representantes dos Estados do Piauí, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, os quais, juntamente com os legionários acima, vão reunir-se, oportunamente, sob a presidência de D. Darcy Vargas.

Declarou o Sr. Jaime Pamponet, chefe da D.M.I. do Maranhão, que seu Estado, se bem que não atingido pelo flagelo, sofre entretanto, em caráter permanente, os efeitos da corrente imigratória das regiões assoladas pela sêca. Informou ainda aquêle representante, que tiveram a mais viva repercussão nos Estados as medidas até agora tomadas pela L.B.A. em socorro dos nordestinos, o que vem estabelecer um clima de confiança, tendo em vista a atuação anteriormente desenvolvida pela referida instituição.

RECEBIDOS PELA SRA. DARCY VARGAS

Ontem, às 18 horas, os representantes do Ceará, Sergipe, Maranhão e Pernambuco foram recebidos, no Catete, pela Sra. Darcy Vargas, presidente da L.B.A.

NOVO PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

Foi exonerado a pedido, do cargo de diretor presidente do Banco da Prefeitura, o sr. Henrique Dodsworth. Para exercer aquelas funções interinamente foi designado, pelo coronel Dulcidio Cardoso, o sr. João Lima Padua.

SENADO

Sem fôrça os pedidos políticos — Televisão para a Prefeitura — Críticas à política de exportação e importação

Mozart Lago

O Sr. Carlos Gomes de Oliveira, lider do PTB, ocupou a tribuna, na sessão de ontem do Senado, para declarar que os pedidos politicos já não tem aquela força de outróra. O parlamentar trabalhista defendeu a tése de que os politicos deveriam ter o direito de fazer indicações para o preenchimento de cargos, como também de interceder junto às autoridades em favor dos seus correligionários. Entretanto, acentuou, hoje em dia, esta prática já não é respeitada e os politicos têm, quase sistemàticamente, os seus pedidos denegados.

Mencionou vários exemplos ocorridos consigo próprio, entre os quais o pedido que fez ao Ministro da Aeronáutica para não transferir determinado oficial do Recife para esta Cidade. Aquela autoridade argumentou que não poderia atendê-lo por se tratar de uma ques-

(Conclui na página 4)

De PRIMEIRA Mão

MENEZES PIMENTEL E A SÊCA

Raul Barbosa

Procurando uma palavra autorizada sôbre a ação e o planejamento exigidos neste momento pelo problema da sêca do Nordeste, nossa reportagem ouviu ontem o deputado Menezes Pimentel, líder da representação situacionista do Ceará na Câmara.

O pronunciamento do deputado Meneses Pimentel, já por se tratar de um dos mais ilustres homens públicos de seu Estado, já pelo patrimônio de sua fecunda gestão como governador do Ceará, já ainda pelo entendimento que acaba de ter com o Presidente da República sôbre o momentoso problema — assume, neste momento, as proporções do melhor dos depoimentos.

— "A providência primordial, no que tange ao meu Estado, — declarou o Sr. Menezes Pimentel — deve ser a localização imediata de serviços em diversos municípios, de preferência os mais atingidos pelo flagelo. Pode ser tomada com presteza e eficiência, por isso que a Lei de Meios já consigna numerosas verbas para rodovias, açudes, linhas férreas, campos de aviação, prédios para os Correios, linhas telegráficas, Fomento Agrícola e outros empreendimentos, num montante superior a cem milhões de cruzeiros. Semelhante medida evitará o deslocamento dos sertanejos que ainda permanecem em seus lares, esperando inverno até 19 de março e possibilitará que voltem aos locais de suas atividades normais muitos dos que emigraram premidos pela fome".

Sôbre os passos que têm sido dados pela representação federal e pelo governador Raul Barbosa, para a solução dos problemas desencadeados pela sêca, informou o Sr. Menezes Pimentel:

— "E'-me grato declarar que a bancada cearense, sem distinção de côr política, muito se tem empenhado, junto ao Chefe da Nação e Ministérios da Viação, Agricultura e Fazenda, em favor de uma ação pronta e coordenada no combate aos maléficos efeitos econômicos e sociais provenientes dessa tragédia climática. Por outro lado o governador Raul Barbosa, na medida do possível, tem procurado assistir às populações necessitadas, já proporcionando-lhes trabalhos, conforme permite a difícil situação financeira do Estado, já solicitando do Govêrno Federal os recursos indispensáveis para atenuar-lhes os padecimentos.

Ainda sexta-feira passada, a pedido seu, em audiência especial que me concedeu o Exmo. Sr. Presidente da República, fiz a êste uma exposição ampla e criteriosa do estado de penúria em que se encontra a nossa gente".

Quanto aos esforços do Govêrno Federal no sentido de socorrer a região flagelada, o deputado Menezes Pimentel, que debateu longamente o problema com o Presidente da República, não ocultou a ressonância que encontraram no Chefe do Govêrno os apelos e as necessidades do Nordeste.

— "A receptividade que encontramos — declarou o deputado cearense — foi a que deve ter todo homem de Govêrno, cônscio de suas responsabilidades e que, como o Presidente Vargas, encara os interêsses nacionais com a maior devoção cívica.

S. Exa. se mostrou profundamente sensível aos sofrimentos de nossos desventurados irmãos e me autorizou a comunicar ao governador do Ceará que, além das medidas constantes da liberação de tôdas as verbas orçamentárias, para que as obras sejam atacadas imediatamente, haveria de adotar outras, que as circunstâncias indicassem, de modo a podér o Govêrno prestar integral assistência aos nossos heróicos patrícios, nesta quadra angustiosa de sua existência.

Estou, destarte, confiante que, em breves dias, o espectro da fome, com todo o seu cortêjo de misérias, irá cessar sua ação destruidora em meio às massas trabalhadoras do Nordeste".

G. M.

* * *

MARCAÇÃO

Juscelino, o governador folgazão, não deixa o deputado Vasconcelos Costa sossegar nem com as mulheres... Há dias, foi a Ouro Prêto a presidente do Diretório Feminino do PSP. Juscelino soube e logo, de acôrdo com a praxe, destacou um auxiliar para fazer a "campana". Desta vez dizem que foi um que se identifica muito com o mundo feminino, o chefe do cerimonial do Palácio da Liberdade, Pedro Maria Pereira Filho, que fêz a "caveira" completa do Sr. Vasconcelos Costa para a presidente, que, zás trás, transmitiu tudo ao maioral do Partido. Cuidado com Juscelino, Vasconcelos Costa...

* * *

A DERRUBADA DE NEREU

Prosseguiram ontem intensas nos bastidores da Câmara as atividades dos inconfidentes que conspiram contra o Sr. Nereu Ramos. Confirmamos nossos prognósticos da edição anterior, retificando apenas uma informação: o Sr. Osvaldo Orico não está entre os conspiradores, mantendo-se discreto e reservado.

* * *

ROMPEU COM O PSD

Com seu discurso de ontem, o deputado Brígido Tinoco rompeu definitivamente com o PSD. O ingresso do representante fluminense no PSP vinha sendo esperado há vários meses.

* * *

LIMITE À SABOTAGEM

E' opinião geral na Câmara que o prazo dado pelo Sr. Getúlio Vargas à Comissão Interpartidária de Reforma visa apenas a obter uma comprovação de que o referido órgão, a serviço dos ministros-ostras, está sabotando a reforma, com o fim de procrastinar a remodelação ministerial. O prazo dado por Vargas, porém, parece marcar um limite à sabotagem.

* * *

TRIGUEIRO, JUIZ DO PIAUI

O Sr. Osvaldo Trigueiro foi designado pela UDN Nacional para funcionar como juiz da pendência entre as duas alas da UDN piauiense, em que lutam os senhores José Cândido Ferraz e Matias Olímpio.

* * *

O ALMÔÇO DE GARCEZ

Conforme já noticiamos, realizar-se-á hoje o almôço do governador Lucas Garcez com a bancada federal do PSP. Nada como um banquete para a confraternização e o apaziguamento.

* * *

PTB MARANHENSE

Viajará para o Estado do Maranhão, dentro em pouco, o senhor Marcos Pinheiro Neto, escolhido pela alta administração do PTB para integrar a Comissão incumbida de reorganizar o PTB no Maranhão. A escolha do Sr. Marcos Pinheiro Neto foi muito bem recebida nos circulos petebistas daquele Estado e nos demais circulos politicos, pois o Sr. Marcos Pinheiro Neto é um elemento muito conhecido, hábil e estimado no Maranhão, onde possui as melhores ligações para realizar com êxito a sua tarefa.

IRÁ A MINAS SIMÕES FILHO

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, viajará brevemente com destino a Belo Horizonte, onde presidirá a convite do governador Juscelino Kubitschek, a cerimonia de abertura dos cursos dos institutos da Universidade de Minas Gerais inaugurando, na mesmo ocasião, a nova sede da reitoria daquela Universidade.

MANGABEIRA VISITA GETÚLIO

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a visita do Sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro.

Entregues sábado os primeiros...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

O SUCESSO DO «SORTEIO DO FOGÃO

Tambem houve grande entusiasmo — em materia de premios — pelo sorteio do belissimo fogão a gás de querozene, que a Casa Rio LUZ, de Saviano & Oliveira Ltda continuará sorteando em apresentação do «show-volante».

E' uma das «surpresas okay».

FELIZARDOS CONVOCADOS

Chamamos a atenção dos leitores para a publicação que vimos fazendo, de numero dos bilhetes premiados cujos contemplados, embora tenham tais bilhetes em seu poder, ainda não compareceram em nossa redação para receber os premios.

Tais bilhetes são:

Primeiro premio — Bilhete n. 34.781.

Quarto premio — Bilhete numero 19.182.

Quinto premio — Bilhete numero 28.291.

Pedimos tambem o comparecimento dos primeiros leitores a nos escreverem cartas enviando cupões do «sorteio do fogão», aos quais foram reservados premios-surpresas que estão em nossa redação à sua espera. São eles: 1 — Vitorio de Souza Mello; 2 — Silvia André; 3 — Norval Reis; 4 — Zilda Vale de Oliveira; 5 — Aldo Ribeiro; 6 — Guilhermina da Silva; 7 — Judison de Freitas Silva (dois premios); 9 — Guilhermino Guilherme; 10 — Gilk Guilherme; 11 Ana Maria de Jesus; 12 — Geisa Guilherme; 13 — Paulina Cruz ;14 — Anibal Martinho; 15 — Castro da Silva Cruz; 16 — Ester Keller da Silva, 17 — Judith Vieira da Silva; 18 e 19, Francisco de Oliveira Lemos (2 premios); 20 — Ivone Macedo; 22 — Luiz Guedes Fernandes; 23 — Aurea Coutinho; 24 — Celia Campos Fernandes e 25, Gerson Fernandes.

Esses leitores devem comparecer em nossa Redação munidos de documentos que os identifiquem. E independente do premio-surpresa que receberão por terem sido os primeiros a nos enviar cupões, continuarão candidatos ao sorteio do ambicionado fogão da Casa RIO LUZ.

NOUTROS PONTOS DA CIDADE, NOVOS SHOWS-VOLANTES»

O interesse despertado pela apresentação do primeiro «show-volante» GAZETA DE NOTICIAS e Surpresas Okay» superou a todas as expectativas. Não só o público apreciou e aplaudiu plenamente o grande espetaculo, como GAZETA DE NOTICIAS e Surpresas Okay tiveram oportunidade de desfrutar momentos de sincera satisfação, em meio de milhares de leitores e amigos.

Assim, com maior motivo prosseguirão os «shows», em apresentação periodicas e sempre intensamente anunciadas com a antecedencia devida, havendo em todos eles, como houve em Bonsucesso, alegria, musica, canções, bailados, premios e brindes em quantidade e qualidade verdadeiramente incomuns.

CAMARA FEDERAL

Contra-golpe de Cleofas na Câmara — Brígido Tinoco abandona o PSD — Lei de inatividade dos militares

CONVOCAÇÃO DE CLEÓFAS

Brigido Tinoco

Na monótona sessão de ontem da Câmara Federal, o fato mais pitoresco foi a urgência solicitada pelo lider da UDN, Sr. Afonso Arinos, para votação de um requerimento de convocação do titular da pasta da Agricultura, Sr. João Cleófas.

O fato merece ser historiado: informado de que vários deputados estavam promovendo um requerimento no sentido de convocá-lo para prestar esclarecimento sobre sua desastrada gestão na pasta da Agricultura, o Sr. João Cleófas resolveu aparar o golpe, pedindo a amigos seus que o convocassem primeiro. Foi que se fez, com a conivência do Sr. Afonso Arinos.

E assim, dentro de alguns dias, vamos ter um "show" de interminaveis exposições de motivos na tribuna da Câmara.

ADAIL BARRETO

No pequeno expediente, o Sr. Adail Barreto ocupou a tribuna, para expressar o reconhecimento do Nordeste pela solidariedade da imprensa e do rádio do Rio e S. Paulo diante do flagelo da sêca.

DEOCLECIO DUARTE

O Sr. Deoclecio Duarte enalteceu os esforços do Govêrno Federal em favor dos flagelados referindo-se à reunião de Ministros convocados pelo Presidente Vargas para debater o assunto.

DEFESA DO SR. PACHECO CHAVES

Depois de breves comunicações dos Srs. Pereira da Silva, Miguel Couto Filho, Saulo Ramos, Benjamin Farah e Lopo Coelho, ocupou a tribuna o deputado Ulisses Guimarães, que respondeu, com esclarecimentos cabais e decisivos, as acusações levantadas pelo Sr. Carvalho Sobrinho contra o Sr. João Pacheco Chaves, Secretário da Agricultura do Estado de S. Paulo.

BRIGIDO TINOCO

O Sr. Brigido Tinoco iniciou longo discurso sobre a politica do Estado do Rio, criticando os Srs. Amaral Peixoto e Barcelos Feio e desligando-se das fileiras do Partido Social Democrático.

PASSAGENS AÉREAS E MARITIMAS

O Sr. Osvaldo Orico encaminhou á Mesa um requerimento de informações sobre alteração no preço de passagens maritimas e aéreas, em face da lei que criou o mercado livre de câmbio.

LEI DE INATIVIDADE DOS MILITARES

Tôda a Ordem do Dia foi ocupação das emendas à lei de inatividade dos militares, sobre as quais falaram os Srs. João Agripino, Felix Valois, Gustavo Capanema e Afonso Arinos.

Apodrecimento do Lóide

(Conclusão da página 3)

tância comprovada positivamente pelo consideravel acréscimo de renda verificado em sua gestão.

Trata-se de um fato notório, que poderá ser confirmado por todo, o comércio cearense e pela Associação Comercial, Centros dos Importadores e Exportadores, notadamente.

Agora, a direção da Empresa de Navegação, que é o Lóide Brasileiro, irá firmar um contrato sigiloso com os seus atuais agentes em Fortaleza (Leite Barbosa & Cia. Ltda.), segundo o qual o Lóide dispensará, transferindo alguns, todos os funcionários da agência desta capital, entregando-a á referida firma, que trabalhará com pessoal próprio, mediante escandalosas vantagens. Dessa forma, ficará perpetuada na Agência, uma vez que, de futuro, não poderá ser nomeado outro agente, por falta de funcionários do Lóide em seu escritório. O famigerado contrato encontra-se em vias de ser firmado, pois já se acha no Rio um sócio daquela firma para ultimar o assunto.

E, pois, se as coisas no Lóide não vão bem, o Sr. Lemos Basto não tem nada que queixar-se à Associação Comercial. Vá queixar-se ao Bispo e... de si mesmo!

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AINDA SOLITÁRIO

DURANTE muitos e muitos meses, referiam-se os jornais ao Sr. Getúlio Vargas, então em Itu, no Rio Grande do Sul, ao solitário, ao homem que se encontrava sòzinho. Nada mais errôneo. Na estância da querência, tinha o Presidente os melhores e mais devotados amigos ao seu redor. Amigos leais, capazes de tôdas as franquezas e sacrifícios em seu favor e em sua defesa. Lá, nos pampas, nunca estêve só ou solitário. Depois que assumiu os destinos do Brasil, então aí, o Presidente Getúlio ficou, na esfera da administração, sòzinho, entregue ao seu gigantesco e patriótico esfôrço em favor do Brasil e de seu povo. E sòmente graças à sua energia e à sua dedicação, o país não se encontra em situação mais difícil, porque o Presidente Getúlio nesse largo espaço de tempo tem sido absolutamente desajudado pelo seu Ministério, por seus auxiliares. Êstes, que deviam se empenhar a fundo ao lado do Presidente, em sua tarefa, têm-no deixado sòzinho em sua luta, que o povo reconhece e admira. E tanto é verdade que o Presidente Getúlio continua só, solitàriamente trabalhando, é o panorama atual do país, em plena crise, na mais completa angústia, agravada esta com o flagelo da sêca no Nordeste. Se fizermos um levantamento da situação nacional sob o ponto de vista da ação dos auxiliares maiores do Presidente Getúlio, veremos que ela se não foi nula em muitos setores, foi errada, contraproducente, como a do Sr. Horácio Láfer à frente do Ministério da Fazenda. Sua política econômico-financeira tem sido absolutamente desastrosa, da mesma forma que as anônimas atuações dos Srs. Souza Lima e João Cleofas, respectivamente na Viação e na Agricultura, têm sido responsáveis por males de vária natureza, a prejudicarem em bloco e frontalmente a vida de tôda a Nação. Não se trata do mais leve exagêro, senão de coisa absolutamente verídica, constatada por todos, a começar pela dona de casa, diàriamente a ver o crescendo berrante dos preços. E que se dizer dos negócios de um modo geral? Estão aí o comércio e a indústria e as atividades a ambos vinculadas, todos em um pélago dos mais profundos e sem perspectivas quaisquer. E a confiança do povo? Anda a desaparecer pelas esquinas a cada nova demonstração de incapacidade dêsses auxiliares do Govêrno. Se não morreu ainda é porque sente e sabe o povo que pode contar com o Presidente Getúlio, ininterrupto em seu trabalho fecundo, embora essa desajuda de seus auxiliares.

Administrar para êsses cavalheiros é assinar papéis e andar de carro oficial para baixo e para cima, em recepções e festas. Tanto se resume a coisa nessa situação, que não acordam para ver os erros monstruosos que cometem, comprometendo o destino do país e o bem-estar do povo, exausto, sem recursos, a ver as coisas minguarem. Disseram que teríamos abundância, e em lugar desta temos escassez; controlaram os preços e o abastecimento, e tudo continua a subir vertiginosamente; criaram sistema de repressão para os exploradores e "tubarões", e êles aí estão soltos e cada vez mais ativos, apadrinhados pela ação infecunda de vários ministros. Em cada um dêsses casos, e poderão ser trazidos à baila centenas, vemos o cordão umbelical que os liga aos erros dos Srs. Horácio Láfer, João Cleofas, Souza Lima e muitos outros. Também os governadores, preocupados demais com a politicalha estadual, não viram que suas tarefas ficavam à margem e que o Executivo Federal acabaria só como se encontra, a lutar sòzinho. Falaram como gralhas, puseram em curso medidas inúmeras, que de antemão sabia-se que iriam fracassar, e nada conseguiram, a não ser entravar a marcha do país, que rompe tudo isso porque o Presidente Getúlio se empenha de corpo e alma, com o apoio e a confiança do povo brasileiro. Êsses auxiliares não contam com parcela mínima de simpatia e apoio da Nação, mas o Presidente Getúlio tem a decidida confiança do Brasil inteiro. Sòmente por existir essa unidade e confiança entre o Presidente da República e os brasileiros de todos os quadrantes, é que êsses auxiliares não conseguiram agravar ainda mais a posição do país. Urge que novos rumos

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

DOIS "DESPORTISTAS"

(*Charge de Michel Simão*)



Acioly Lins — Foi magnífica a nossa estréia no Sul-Americano. Oito a um!... Que escore fabuloso!

João Machado — Barbada vai ser o próximo jôgo. O selecionado é... coador!

O NOME do Dia



Gustavo Capanema

Somos obrigados a trazer hoje de volta a esta coluna, o Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria. Afirmou o Sr. Capanema que no caso da convocação do senhor Láfer, para explicar os seus desastres, perdera a "parada" porque quisera perder, pois já sabia que o assunto era indiferente ao Govêrno, e que o Ministro queria ir à Câmara. Fizera fôrça para despistar...

Ora, havemos de convir que o Sr. Capanema está pensando que o mundo é feito de tolos ou de ingênuos. Então seria possível a um líder da maioria lutar como lutou, no caso, pelo prazer de lutar, quando o assunto não interessava ao Govêrno?! Francamente, é de cabo de esquadra! Perdeu o senhor Capanema uma esplendida ocasião de silenciar, sobretudo por ser o líder da maioria.



— Os gêneros e recursos fornecidos ao Nordeste são entregues e aplicados sem bandalheiras...



Apodrecimento do Lóide

G. MOURÃO

Salientávamos há poucos dias desta mesma coluna, a grave situação em que se encontram os meios de navegação de cabotagem do país, com o apodrecimento do Lóide Brasileiro.

O Lóide, na verdade está apodrecendo. Trata-se de um fato tão agressivamente visível, que não escapou sequer à miopia administrativa do senhor Almirante Lemos Basto. Pois é o mesmo Almirante que acaba de dirigir neste sentido, um dramático memorial à Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Não tem, porém, de quem se queixar o Sr. Lemos Basto, senão de si mesmo. De si mesmo, ou dos atos que à sombra de sua idade provecta estariam praticando as eminências pardas de seu gabinete.

Ainda agora, por exemplo, o Lóide está em vias de propinar um contrato a uma firma comercial que o representa em Fortaleza, pelo qual se asseguram aos felizes concessionários regalos de 2,5 % nas cargas entradas e 5 % nas saídas, ou seja, a bagatela de uns 3 milhões de cruzeiros por ano.

Aliás, a história da Agência do Loide de Fortaleza é quase tão complicada como a história do pôrto daquela cidade.

Tinha, antes, a emprêsa no Ceará um agente capaz e trabalhador: o Sr. Fernando Benevides.

O Sr. Fernando Benevides ao assumir a Agência do Lóide, em Fortaleza, encontrou a renda do exercício anterior em cerca de Cr$ 20.600.000,00. No seu primeiro ano de gestão conseguiu elevá-la para mais de .... Cr$ 31.000.000,00.

O segundo ano de sua administração continuou em ritmo crescente, atingindo a elevada soma de .... Cr$ 34.000.000,00.

A receita da Agência, depois de sua demissão, caiu vertiginosamente para cerca de Cr$ 16.000.000,00!!!

Como prêmio, da atual administração do Lóide recebeu exoneração, sem qualquer motivo plausível, muito embora tendo em seu poder uma elogiosa carta do inspetor do Lóide, Sr. Domingos Zambitte Horácio, enaltecendo sua conduta funcional.

Com relação a roubos, faltas e avarias de mercadorias no Pôrto, a agência de Fortaleza, ocupa, presentemente, o segundo lugar...

Fernando Benevides, no exercício daquele cargo, abandonou seus negócios particulares, entregando-se exclusiva e afanosamente ao desenvolvimento da Agência, circuns-

(Conclui na página 2)



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Recebi uma carta do Sr. Luiz Felipe da Nóbrega, que, após me tachar de irresponsável e ignorante, — direito que, de resto, lhe assiste, — alude a uma nota que inseri sôbre a não indiciação da Invicta GAZETA DE NOTICIAS no Inquérito do Banco do Brasil. Disse eu então, num lapso ora corrigido pelo missivista, que o único jornal a não figurar no célebre relatório de Miguel Teixeira fôra êste. O Sr. Felipe da Nóbrega me corrige: — a Tribuna da Imprensa, o Diário **de** Notícias **e a** Careta, **entre outros órgãos, não obtiveram, outrossim, vantagens no nosso principal instituto de crédito.**

Errei, Sr. Nóbrega, e não me dispenso de confessá-lo de público. Isso me não diminui, perante minha consciência. Absolutamente.

* * *

AMADO

Genolino Amado, o simpático Diretor da Agência Nacional, foi ontem visto quando entrava no gabinete de um dos mais ilustres oculistas da cidade, ali se demorando cerca de uma hora. Acontece, porém, que os que conhecem o fabuloso Genolino acreditam tenha êle ido ali não por enxergar de menos, mas, ao contrário, em virtude de ver as coisas demais... Levou-o mesmo àquele gabinete o empenho de obter umas lentes que o deixem enxergar menos do que está enxergando atualmente, pois a verdade é que hoje o próprio Genolino sente que está enxergando mais do que convém... E está com mêdo dêle próprio. Êsse Genolino... Não há dúvida que êle é mesmo Amado...

* * *

GERALDO ROCHA

Interessante: o simpático vespertino "O Mundo", em sua edição de sábado último, reclamou contra Chatô (Francisco Bôca de Ralo), por estar o velho senador, segundo alegou o jornal, "desmoralizando o Senado".

Entretanto, em artigo assinado, na mesma edição, o velho Geraldo Rocha escreveu textualmente o seguinte:

"Só nos resta a dissolução do Parlamento, a fim de que o Executivo, com liberdade, possa reformar as leis vigentes".

* * *

CARTA

Escreve-me um leitor, comentando as aventuras de Carmen de Andrade entre os Kalapalos. Realmente, meu caro leitor, foi uma coisa horrível. Carmen é muito fútil, de sorte que, nela, nada é de se admirar.

Conquanto eu lhe proclame, invariàvelmente, a inteligência e o talento.

* * *

DUPLA

Os irmãos Espírito Santo Cardoso (Ciro e Dulcídio), há tão poucos meses empossados em altos cargos federais, já estão completamente desprestigiados. O caso da baixa da média, no Ministério da Guerra, e as mancadas seguidas de Dulcídio na Prefeitura já os gastaram, consoante me informaram.

Inclusive aos olhos do Presidente da República.

* * *

VIAGEM

Meu querido conterrâneo Marcos Pinheiro seguirá na próxima quarta-feira para o Maranhão, ou, mais exatamente, para São Luiz do Maranhão. Grandes homenagens aguardam o jovem e precoce petebista, notadamente nos círculos sindicais.

Marcos tem telegrafado muito para os correligionários. De sorte que tudo sairá direitinho, na **Ilha Rebelde.**

* * *

LUIZ JARDIM

Luiz Jardim é um excelente sub-literato, mas um péssimo jornalista. Haja vista o seu trabalho na Tribuna da Imprensa **do jovem e promissor Carlos De La Cerda. A meu ver, Luiz Jardim (como José Lins do Rêgo, Thiago de Mello e outros) deve regressar imediatamente à sub-literatura. Para não se estragar de todo.**

* * *

DESCONTENTAMENTO

As últimas resoluções da Executiva Nacional do PTB, — segundo o Doutel de Andrade, perfeitamente credenciado a falar sôbre o assunto, — não foram bem recebidas. (A não ser a de Pernambuco, que colheu aplausos gerais). Isso é uma lástima. Estou certa, porém, que Jango cumpriu seu dever.

* * *

SERVIÇAL

Sempre que viajava nesses horrorosos trens da Leopoldina e chegava a Minas Gerais limpinho, sem poeira na roupa, o velho Antônio Carlos despertava admiração entre os presentes. Como é que o Andrada conseguia manter-se hermético ao pó?

Um dia, êle explicou o segrêdo:

— Viajo sempre com o José Maria Alkimin e êle, solícito, não deixa que se acumule qualquer quantidade de pó sôbre meu terno.

Hoje, Alkimin escova Juscelino Kubitschek. Pensando na pasta das Finanças.

* * *

BOLIVAR

O diplomata que escreve no **Diário Carioca** sob o pseudônimo de Bolivar outro não é, segundo me disseram, senão o deputado Hélio Cabal. Outros asseguram, no entanto, que Bolivar é pseudônimo de Osvaldo Orico, que, como o Cabal, é membro do Itamarati.

Não é assim, Olávio Tirso?

* * *

TÍTERE

Garcez é a mais perfeita vocação para títere já aparecida no Brasil. Ainda agora, como os ademaristas reclamassem favores que lhes não têm sido sonegados, o ex-chefe integralista convocou-os para uma reunião no Palácio dos Campos Elíseos, onde lhes deu tôdas as satisfações.

Não há jeito, mesmo. Garcez será, por todo o sempre, um servo de Ademar.

* * *

W.M.

Um dos maiores cartazes do nosso rádio é o Waldeck Magalhães da **Cruzeiro do Sul.** O rapaz não tem jeito, não. Péssimo de dicção, falto de espírito, Waldeck, **malgré tout,** vem mantendo-se na preferência de milhares de ouvintes. Na minha é que não. Lá isso é que não.

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, quizonante e néscio, o ministro João Cleofas, que com seu alheiamento ao problema das sêcas no Nordeste propiciou à oposição uma vitória extraordinária na pessoa do jovem e promissor jornalista Carlos De La Cerda parecendo-me até que ambos estavam mancomunados.

Sai, bobo! Fora, [illegible]pto! Sai, sabotador!

Para GIOCONDA Sorrir

O TELEFONE



O telefone, meus filhos, é um aparelho da maior importancia e utilidade, reconheço-o, embora seu inventor não haja pertencido à minha religião. Mas o telefone, com a imunidade física que a distancia assegura, embora muita gente boa suspire através do aparelho, não nos livra de certos embaraços e, mesmo, perigos.

Prova-o o caso de hoje, por exemplo, que se passou com o jovem José Anselmo Bandeira de Mello, o J'Anselmo da «Polícia do Distrito», e me foi contado por Abilio de Carvalho, Secretario da invicta GAZETA DE NOTICIAS, em presença de outros confrades (de imprensa), o Evaristo Fonseca, o Lucilio Teixeira de Castro e o Rui Duarte.

— «Outro dia, Frei Cognac — disse-me o Abilio — o Anselmo, que, como o senhor sabe, é dado a conquistas amorosas...»

— «Cruz!»

— «O Anselmo estava pendurado no telefone aqui ao lado, balançando as pernas, em animada palestra com uma dona boa. Pelo que se podia depreender da conversa telefonica, a dona tinha dono... Mas o «dono» não estava em casa e, aproveitando tal ausencia, ela matava saudades do Anselmo, que é seu do peito...»

— «Dela, não, filhinho?»

— «Claro, Frei Cognac, seu dela! Pois de quem havia de ser? O certo é que a dona se esbaldava pelo telefone, em conversa com o Anselmo. Mas havia combinado com ele uma condição: caso o «dono» aparecesse de surpresa, ela imediatamente desligaria o fone. Assim ficou combinado. E a palestra telefonica prosseguia, amorosa e fagueira. Até que, à certa altura, o Anselmo ouviu um grito muito agúdo. E logo a dona lhe explicava, através do fio: — E' ele, o Boaventura, que vem aí! Vem subindo as escadas! Já estou escutando a voz dele! Meu Deus do céu! Vou desligar o telefone!»

E o Anselmo, atarantado pela desagradavel surpresa, bradou, por sua vez, pelo fone:

— «Mas, querida, e eu? Onde é que eu me meto?»

E, dizendo isto, ele olhava de um lado para o outro da sala da redação, como quem procura um guarda-roupa ou um armario...»

FREI COGNAC

E agora?

EXTINGUIU-SE definitivamente o Departamento Nacional do Café, já que a sua Comissão Liquidante, depois de anos e anos de parasitismo, entregou todo o acêrvo do antigo D. N. C. ao recem-criado Instituto Brasileiro do Café. A nova autarquia já tem presidente e diretoria completa, já estando em funcionamento. Até agora, porém, o Instituto Brasileiro do Café não chamou, como manda a lei que o criou, os antigos servidores do DNC demitidos injustamente. Está funcionando o I. B. C., mas não sabemos se os quadros de seu pessoal já foram organizados. Isto não pode demorar, a fim de que os ex-servidores do extinto DNC sejam chamados. E' urgente que a direção do I. B. C. assim proceda, para evitar maiores males ainda a tantos servidores injustamente sacrificados.



(Está circulando o boato de que será desvalorizado o cruzeiro; mas o ministro Láfer assegura que não será desvalorizada nossa moeda)

AI, POBRE MOEDA CORRENTE!
DE TANTO CORRER EM VÃO,
VAI SUMINDO, LENTAMENTE,
NAS GARRAS DO "TUBARÃO"!

MELHOROU A SITUAÇÃO NO IRÃ, EMBORA CONTINUEM AS PRISÕES

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

MANSÃO DOS PROBLEMAS

— I —



Segue, na íntegra, a carta recebida:

"Li a sua crônica "Sem empregada". Bem se vê que a senhora não conhece a casa de minha cunhada Ivone.

Meu irmão tem muito dinheiro e Ivone não precisa trabalhar. Mesmo em casa, ela teria, apenas, de dirigir, se tivesse boas empregadas. Mas é um Deus nos acuda! Naquela casa, criada não para.

Imagine a senhora que o casal tem um nenê; que a roupa é lavada tôda em casa, pois Ivone diz que sua "roupa boa de gente de trato não é para ser lavada nas favelas imundas"; que êles têm galinhas, cachorro e passarinho: o pão é feito em casa e, também em casa, é torrado o café; e, além de tudo, não fazem uma só refeição fora. Que digo eu? Nem um cafèzinho, uma média, uma vitamina. Também não entra lá comida pronta — seja um quindim da confeitaria ou um frango assado no melhor restaurante.

Agora, veja a senhora, não parando empregada numa casa dessas (minha cunhada diz que "essa gente não quer nada hoje com o trabalho") o que acontece? Ora, é que eu tenho, também, de ajudar. Pois, eu sempre fui uma espécie de bode espiatório da família. Todos apelam para mim e ai de mim se não atender. Meu irmão corre logo aqui em casa, pois, como não tenho filhos, acha que me sobra tempo. No começo, eu ficava o dia todo trabalhando lá e êles convidavam meu marido para fazer as refeições conosco. Mas o Walter acabou "estrilando" e eu procuro, então, conciliar as coisas, indo para lá depois do jantar, a fim de arrumar a cozinha. Ivone diz que tem de correr para todo lado e que não há tempo nenhum para a louça. Mas eu compreendo perfeitamente que ela tem é uma negação completa pela lavação de pratos e panelas. A questão é que eu também tenho, principalmente lá. Não queira saber como encontro a cozinha, ao chegar, à noite. Tôda a louça do dia, desde o bule do café da manhã, está à minha espera. Panelas de todo tamanho: desde a pequenina do mingau até a grande de pressão. E quanto prato! e quanto talher! Nossa Senhora me perdoe, mas parece que ali comeu um regimento.

Pois bem, quando chego, Ivone está fazendo o nenê dormir e eu ouço a voz bonita de minha cunhada, embalando o filhinho. Enquanto ela canta, eu tenho é uma vontade doida de chorar. Meu mano, então, vem conversar comigo. Êle vê logo que não estou muito contente. Às vêzes, levo uma quinzena fazendo aquêle trabalho à noite. Nunca vi tanta louça suja e meus braços doem. Quando me queixo, meu irmão despista e pergunta, meio irônico:

— Não será ferrugem, Eulália?

E comunica que "parece" que, no dia seguinte, vem uma cozinheira "tratar".

Mas o pior é a seleção que fazem. As empregadas têm que dar referências completas, entregar os documentos, ter saúde de ferro, não sair à noite, folga só uma tarde duas vêzes por mês, não ter homem nem namorado, filho ou neto para visitar, etc., etc. Mas não é só. Vou-lhe dar um exemplo: Uma ocasião, Ivone tratou uma cozinheira, loura, bom aspecto, 28 anos, mas o nome da carteira parecia eslavo. A moça diz, então, que os pais são russos. Ah, por que foi ela dizer? Há dez dias eu estava naquela lida e minha alegria foi grande, quando vi que a criatura estava agradando. "Não, russa não serve, pode dar complicação". De preta, Ivone tem nojo:

— Deus me livre ver um fio de pixaim na minha geladeira.

E, quando lhe perguntei se não fazia mal, sendo cabelo de branco:

— Faz, tenho nojo de todo cabelo, porém tenho mais quando é de negro.

Também moça bonita vejo que Ivone não tolera, embora meu irmão seja corretíssimo.

Além de tudo, a senhora não ouviu as clamações de Ivone. Parece uma mártir, uma vítima e a mim, que deixo a minha casa e o meu marido, para ajudá-la, ela diz que sou uma felizarda, levo uma vida gostosa e não sei o que é sofrer como dona de uma casa imensa, com um filho pequeno e constantemente às voltas com a falta de quem sirva, pois, "hoje em dia, elas não se sujeitam mais". E' de dar raiva, não é? Mas a verdade é que ela sofre mesmo e eu acabo sempre tendo pena.

Viu? Luta e sofrimento, embora Ivone não tenha necessidade de trabalhar nem mesmo em casa e possa pagar uns bons três mil cruzeiros à criadagem".

Amanhã, darei a resposta, dona Eulália.

MODÊLO FRANCÊS

Muito chic êste vestido de linho abotoado em diagonal, trazendo um grande bolso bordado de côres vivas.

PENSAMENTO

Voltai os olhos para vós mesmos e abstende-vos de julgar as ações alheias.

Tomaz de Kempis

* * *

A RECEITA DE HOJE

Tomates decorativos — Ingredientes: 3 cenouras, 3 batatas, 1 lata de "petit-pois", 100 gramas de presunto e seis tomates grandes iguais. Cozinhe as batatas e cenouras e tempere-as com sal e azeite. Passe na manteiga os "petit-pois". Parta os tomates ao meio, tire as sementes e encha os meios tomates com "petit-pois". Parta o presunto em lascas, adicione as batatas e cenouras e guarneça o centro de um prato. À volta, coloque os tomates recheados com "petit-pois".

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTICIAS à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.



EM IGUAL PERIODO, no ano passado, os partidos já haviam designado seus representantes para, em comissão, discutir com outras bancadas, as posições que lhes deviam caber na recomposição da Mesa Diretora na Câmara Municipal. Estabelecida a partilha dos postos, dentro do criterio de que a presidencia vale por tres e a 1a secretaria dois, as agremiações se reuniam, sigilosamente, a fim de escolher os seus representantes.

Este ano entretanto, quando estamos a menos de duas semanas do pleito, a nenhum acôrdo chegaram até agora os partidos. Sabe-se que o PTB, por ser majoritario, reivindicará a presidencia. Que o PSD, apoiado no criterio do rodizio, adotado na primeira legislatura, quer tambem a curul presidencial. Que o PSD, com uma bancada de cinco vereadores, no inicio dos trabalhos e atualmente com oito, disputará com os outros dois a presidencia. E, ainda os Independentes, constituidos numa bancada original, que não deixam por menos suas pretenções.

Discutindo o assunto nas esferas mais autorizadas, apuramos que antes da Revolução de 30, no Governo Washington Luiz, foram necessarias 15 sessões a fim de que o plenario conseguisse eleger o presidente da Câmara. No ano passado, como se sabe, Mourão Filho só obteve os 26 votos regimentais, na 3a votação.

Este ano pelo visto, o «recorde» do escrutinio será superado.

* * *

PARA firmar a posição dos Independentes, que as outras bancadas não reconhecem como força politica, transcrevemos o artigo 13, § 5, da Lei Organica, que reza: «A Câmara organizará suas comissões, inclusive a Mesa (Comissão Diretora), de forma a assegurar a representação proporcional dos partidos nela representados.» Sem constituir um partido, como podem os Independentes participar da representação proporcional?

* * *

ALARMADOS com a ação dos comandos, os feirantes se dirigiram em comissão ao secretario de Agricultura. Entre outras coisas, pleitearam liberação na venda de legumes, afastamento dos vendedores clandestinos e menos publicidade na imprensa para os flagrantes escandalosos. João Luiz aconselhou-os a dirigir um memorial ao chefe do Executivo.

* * *

ENFIM, o PTB regional vai se reunir quarta-feira proxima para discutir a renovação da Mesa Diretora no Legislativo. Nessa ocasião, a bancada apresentará naturalmente os nomes dos seus representantes autorizados a discutir o assunto com as outras agremiações. Mas discutir com quem? Os outros partidos, por enquanto, só apresentaram nomes para posições que não sabem se lhes vão caber...

* * *

NOVAMENTE a Autonomia do Distrito Federal vai ser proposta na Câmara dos Deputados Caberá a José Romero, apresentar a emenda constitucional, a 15 de março. Acreditam os circulos politicos que a Autonomia, ao contrario do que aconteceu no ano passado, receberá expressiva votação nas duas Casas do Congresso.

J'ANSELMO

Assegurado pelo Xá o apôio ao govêrno de Mossadegh — Contra-ofensiva dos adeptos de Ayatola Kachani

TEERÃ, (AFP) — Devido à calma da população, hoje, o «apagar das luzes» nesta capital, que tinha sido marcado para às 21 horas foi prorrogado para as 23.

Os partidarios de Mossadegh parecem senhores da situação, nas ruas.

Ontem à noite, as forças de policia procederam à prisão de 85 oficiais, na maioria reformados, que tinham participado de uma reunião de 150 oficiais pertencentes, quase todos, ao Partido ARIA, que congloba os «descontentes do exército».

TEERÃ, 2 (AFP) — O Xá assegurou à delegação de parlamentares que foi conferenciar com ele que apoiava inteiramente o governo do dr. Mossadgh e que continuaria desenvolvendo sua atividade no quadro da Constituição» — declara um comunicado que acaba de ser publicado pela Frente Nacional, após uma entrevista realizada entre o Rei e quatro membros de «Majlis».

PRESO O DIRETOR DE UM JORNAL

TEERÃ, 2 (AFP) — Foi preso, às primeiras horas desta tarde, o sr. Amidi Neurid, diretor do jornal «Bad», orgão da oposição da direita contra o dr. Mossadegh.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 2 (AFP) — Em consequencia dos acontecimentos do Irã, o governo britânico resolveu mandar para o Iraque, nas visinhanças daquele pais, o general Briand Robertson, comandante chefe das forças britanicas terrestres no Oriente Médio.

— Esta manhã, nenhuma confirmação ainda havia no Ministério da Guerra quanto a essa partida. O general Sir Briand Robertson se acha no seu quartel-general em Fayed, na Zona do Canal de Suez. Acentua-se, entanto, que o general, por sua função, pode viajar sem sequer consultar o governo.

De outro lado, não há dúvida que a situação no Irã inquieta os dirigentes britanicos; mesmo considerando-se a situação naquele pais um caso puramente interno, não se deixa, aqui, de acompanhar com todo o interesse o desenvolvimento dos fatos em Teerã.

CONTRA-OFENSIVA

PARIS, 2 (Por Georges Heuze da France Presse) — Após a demonstração-surpresa, sábado, dos amigos do lider politico religioso, o Ayatola Kachani, em favor do Xá Mohamed Reza Pahlevi e contra o primeiro ministro Mossadegh, os partidários dêste último anunciaram desde ontem uma contra ofensiva. Esta foi ampliada hoje, de maneira tradicional, isto é, por imensas manifestações de ruas e principalmente diante do parlamento. no sabado, os kachanistas invadiram o domicilio do dr. Massadegh, os amigos do chefe do governo tentaram esta manhã, forçar as portas do Majlis para fazer pressão sobre os deputados.

A situação permanecia indecisa durante as últimas 48 horas; está um pouco mais clara, hoje. O partido clandestino pró-comunista Tudeh, que constitui a única força politica verdadeiramente organizada, há dois dis permanecia na expectativa. Pronuncia-se atualmente: oferece aos partidários de Mossadegh a formação de uma frente comum anti-imperialista, sem dúvida o primeiro ministro ignorará o convite, mas os tudehistas, sem esperar, desceram esta manhã às ruas ao lado dos amigos do chefe do governo e, imediatamente, os manifestantes tomaram uma nova atitude. Foram lançadas pedras contra os imoveis habitados pelos americanos, um estudante foi morto.

Chuvas artificiais fertilizarão a zona flagelada

Serão a salvação daquela região sacrificada — Declarações do engenheiro Janot Pacheco à nossa reportagem

O engenheiro Janot Pacheco, sem levar em conta as criticas que lhe vêm sendo feitas, esta disposto a provocar chuvas artificiais na região nordestina, missão essa que lhe foi confiada pelas autoridades.

Tivemos ontem, novamente, a oportunidade de ouvir o famoso manda-chuva, que salientou os beneficios que resultarão para o nordeste, do emprego das chuvas artificiais.

— Com o emprego intensivo das chuvas artificiais — declara o engenheiro Janot Pacheco — tornar-se-á possivel a cultura das vastas regiões semi-áridas, mediante também a colaboração dos fertilizantes. Serão perfeitamente exequiveis as condições de vida, com o sustento dos animais e do próprio homem. E' oportuno lembrar que o globo é formado de três partes cobertas por oceanos e uma parte coberta pelos continentes. Provocando-se chuvas artificiais, desvia-se, por assim dizer, para os continentes as chuvas que iriam cair nas grandes áreas cobertas pelos mares.

E o sr. Janot Pacheco, afirma com convicção:

— Tenho plena certeza de que o Nordeste será salvo pelas chuvas artificiais. Talvez, seja a única solução.

O discutido engenheiro reporta-se à função dos açudes e assevera que as chuvas artificiais corrigirão as inclemências climatéricas. Desaparecerão os altos parecões dos açudes, represando infima quantidade de água, já impropria aos usos pessoais. O sertanejo recobrará ânimo, deixará de ser fatalista, produzindo melhor.

— Além do mais — observa o engenheiro Janot Pacheco — com o emprego das chuvas artificiais não serão perdidas as sementes distribuidas pelo Ministerio da Agricultura. Vulgarizando a aplicação de máquinas agricolas e a disseminação de bombas para incentivar a agricultura e consequente fixação do homem ao solo, especialmente no Nordeste. Desde que seja empregado o processo das chuvas artificiais, a região deixará de ser esteril. O engenheiro Janot Pacheco refere-se depois às chuvas artificiais que provocou em Minas Gerais:

— Após a estiagem de um mês, perdeu-se grande parte da lavoura de feijão. Os milharais e arrozais ficaram danificados. Pois bem, com as chuvas que provoquei, a situação se transformou. Os lavradores fizeram até questão de me agradecer.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

tão legal, mas logo em seguida, deixou de transferir três outros em idênticas condições.

O Sr. Carlos Gomes de Oliveira ainda se referiu à CEXIM, declarando que havia intercidido naquele órgão em favor de determinada firma, no que não foi atendido. Todavia, quando foi aceita determinada pessôa para figurar no seu quadro de sócios, — indicada pela CEXIM — tudo foi resolvido em favor da referida firma.

INFORMAÇÕES

O Sr. Mozart Lago (PSD, D. F.) apresentou requerimento de informações, indagando se é exato que a Prefeitura, ainda na adminisração do Sr. Carlos Vital, adquiriu, na América do Norte, uma estação completa de Televisão e, na hipótese afirmativa, qual o custo da mencionada estação, si o preço já foi integralmente pago e quando poderá ser inaugurada nessa cidade, como estão sendo desenvolvidos os trabalhos confiados ao Sr. Yedo Fiuza, para o abastecimento da cidade e quando os mesmos estarão concluidos.

POLITICA DE IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO

O Sr. Apolônio Sales pronunciou a oração mais importante da tarde. O parlamentar pernambucano iniciou seu discurso com a frase do Sr. Chateaubriand de que "produzir no Brasil é uma temeridade". Disse o orador que tem pena dos produtores brasileiros pela falta de amparo que os mesmos têm.

O Sr. Apolônio Sales concordou com o senador paraibano, concluindo que o custo da terra no Paraná já não comporta o plantio do café ao preço ideal.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi iniciada a votação do projeto de lei que atualiza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal para o Montepio Civil e as pensões aos seus herdeiros. De acôrdo com duas emendas aprovadas, os beneficios foram extendidos aos Ministros do Tribunal de Contas e do Tribunal de Recursos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 88
Tel. 48-5892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 3, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 6.º dia útil, ou seja:

EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura — diversas repartições);
Ministério da Educação — (idem);
Ministério da Justiça .. (idem).

APOSENTADOS:

Ministério da Educação — fôlha 4701 a 4709 — letras A a Z.
Ministério da Viação — folha 4901 a 4905 — letras A a E.



Domingo, 2 de Março

Medalhas de mérito — «O professor da escola de marinha, capitão Antonio José da Rocha, obteve na exposição duas medalhas de merito, uma pela belleza das fructas e flores de cera que apresentou e a outra pela miniatura sobre marfim — Magdalena, copia do quadro de Guido Reine.

Foram dois premios muito merecidos, visto a perfeição dos trabalhos d'aquelle expositor, que já conta grande numero de discipulos em casas particulares.»

—x—

Um reclamo singular — «Um chapeu de palha n'esta estação calmosa é um objecto muito ambicionavel; mas se a palha é do Chile, quem resistirá a não cobrir o tontiço, com tão fresca tampa? De certo que não será o Sr. José de Mattos, que não se pôde conter, que não enfiasse a cabeça n'um d'esses chapeus que estava na loja n. 14 da praça D. Pedro II.»

AINDA SOLITÁRIO

(Conclusão da página 3)

de ação fecunda sejam postos em vigor e que êsses auxiliares cuidem de ajudar o Presidente Getúlio, realizando o seu verdadeiro programa, em favor do Brasil e de seu povo. E se não puderem, abandonem os seus postos, para serem ocupados por outros mais capazes, pois se o Presidente Getúlio não está realmente só, é porque o povo inteiro o cerca, apóia a sua obra e o ajuda em tudo que lhe é possível.

ESFAQUEADO PORQUE NÃO EMPRESTOU DEZ CRUZEIROS

O «amigo» não aceitou as desculpas e o feriu nas costas

Com ferimentos penetrantes na região lombar, Manuel Florencio de Carvalho, brasileiro, branco, casado, com 39 anos, residente à Favela do Parque do Arará, barracão s|n, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, ontem à tarde, por estar esfaqueado.

Segundo apuramos, Manuel estava à espera de trem, na Estação do Arará, quando chegou um seu amigo Sebastião Maloca, pedindo-lhe 10 cruzeiros emprestados.

Como Manuel não atendesse ao pedido, Maloca sacou de uma faca, enterrando-a na região lombar da sua indefesa vitima, após o que logrou evadir-se.

Comunicado o fato às autoridades do 16.º Distrito Policial, o comissário Pacheco, de plantão naquela Delegacia, foi ao local e providenciou a remoção da vitima para o nosocomio acima.

POLITICA Do Estado do Rio

CONVOCADA extraordinariamente, instalou-se, ontem, a Assembléia Legislativa Fluminense, sob a presidencia do deputado Vasconcelos Torres.

Os trabalhos da presente sessão que se prolongará até o proximo dia 14, têm o seu inicio marcado para hoje, à hora regimental.

* * *

O NOVO prefeito de Niteroi, sr. Altivo Linhares, esteve na sede da municipalidade, mas não lavrou nenhum ato, continuando tudo como dantes.

* * *

MANTIVERAM longa conferencia a portas fechadas o prefeito Linhares e o vereador pessedista Josquim da Costa Melo, vencedor do pareo com o sr. Daniel Paz de Almeida.

Do encontro dos dois politicos nada transpirou à reportagem, parecendo que o «bate-papo» secretissimo, girou mesmo sôbre a politica municipal.

* * *

DEFINITIVAMENTE, a U.D.N. não apresentará candidato à Mesa da Câmara, em Niteroi, deixou perceber ontem à noite os srs. Alberto Torres, lider udenista, na Salinha, e Onacir Pereira da Silva, ex-vereador niteroiense e um dos proceres do brigadeirismo.

O sr. Alberto Torres disse que a U.D.N. manterá uma atitude de vigilancia contra o prefeito, não votando em ninguem.

* * *

DIZIA-SE nos circulos da politica municipal de Niteroi, que a unica substituição a se verificar na Prefeitura, seria a do sr. Antonio Leonardo da Costa, chefe da Divisão de Fazenda.

Acentuava-se que os papaveis ao alto cargo seriam os srs. Acioli, Quaresma de Moura e Sindulfo Santiago. Este nosso confrade, porém, desmentiu que fosse candidato ao lugar.

* * *

ESTIVERAM no Palacio Itaborai, em Petropolis, avistando-se com o almirante-governador Amaral Peixoto os srs. Gilberto Afonso Pires, prefeito do municipio de São Gonçalo, e os vereadores à Câmara local, srs. Flavio Monteiro de Barros, presidente, e Fidelis Ribeiro.

Que teriam ido fazer na cidade das hortencias esses arigós da politica gonçalense.

* * *

O BARÃO de Mutuá, ou melhor, o deputado federal José Pedroso, esteve ontem, tambem, no Palaico Itaboraí, em audiencia com o sr. Amaral Peixoto.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Estímulo à economia popular

Os depósitos na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro ultrapassaram o total de cinco biliões de cruzeiros -- Volume das aplicações no 2.º semestre de 1952

Com a divulgação dos documentos contabeis atinentes ao 2º semestre de 1952, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro entregou á analise de técnicos e interessados na sua existência um perfeito resumo de todas as operações ali realizadas no exercicio semestral.

O progresso de uma instituição como a Caixa Econômica que depende dos depósitos para desenvolver as suas atividades, está intimamente ligado á simpatia que inspira á população. A medida que crescem as economias para ali capitalizadas, maiores são as possibilidades de atender ás solicitações de crédito, mediante aplicações, que em última análise, revertem em benefício da coletividade.

Nos últimos seis meses de 1952, a Caixa Econômica teve um aumento de depósitos de 449,7 milhões de cruzeiros, fazendo surgir, pela primeira vez em sua história, um total superior a cinco bilhões de cruzeiros como volume de economias sob sua guarda.

O montante de 5.184,6 milhões de cruzeiros está distribuido pelas seguintes modalidades de depósitos: "populares" — 3.006,3 milhões; "cheques" — 973,2 milhões; "sem limite" — 447,5 milhões; "limitados — 407,2 milhões; "prazo fixo" — 93,4 milhões; "especiais" — 88,3 milhões; "caucionados" — 76,5 milhões; "judiciais" — 47,5 milhões; "aviso prévio" — 23,5 milhões; "escolares" — 12,1 milhões; e "liquidação" — 8,6 milhões.

DISTRIBUIÇÃO DOS DEPÓSITOS

Se analisarmos o titulo "populares" no último Balanço em relação ao semestre anterior, surgirá um decréscimo aparente de 741,5 milhões na categoria de depósitos que é o elemento de sustentação da vida da Caixa Econômica. Mas essa redução é apenas um detalhe de contabilidade. No último Balanço, a Caixa Econômica desdobrou o titulo "popular" em duas parcelas: uma que conservou a denominação original, abrangendo os depósitos motivados nas tradicionais cadernetas azuis, e outra que compreende as economias de operações por meio de cheques. Somando-se esses dois titulos haverá um total de 3.979,5 milhões nos depósitos populares, o que representa um acréscimo de 231,6 milhões em face do Balanço de 30 de junho passado.

E' significativo que o maior acréscimo dos depósitos no segundo semestre de 1952 tenha provido dos setores da população que fazem da Caixa Econômica o cofre das pequenas reservas domésticas facilmente movimentadas através da vasta rêde de agências que a instituição mantem em quase todos os bairros da cidade.

MONTANTE DAS APLICAÇÕES

Registrando no Balanço de 31 de dezembro último, ... 5.184,6 milhões de cruzeiros como total de depósitos, a Caixa Econômica apurou nessa data mais de quatro milhões de cruzeiros como montante das aplicações, em diversas modalidades de empréstimos. Em conjunto, o saldo de inversões, teve um aumento, em seis meses, de 244,2 milhões assim distribuidos: hipotécas — 147,1 milhões; Caixa Econômica — 38,7 milhões; consignações — 36,3 milhões; titulos e garantias simultâneas — 12,6 milhões e penhores — 9,4 milhões.

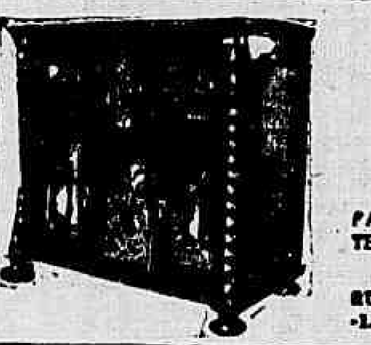
O valôr do aumento de saldo não exprime o total de aplicações da Caixa Econômica no semestre, porque nele não estão incluidas as reinversões das quotas de capital que a instituição arrecada nas prestações dos mutuários. Na verdade, a Caixa Econômica aplicou em seis meses quase 760 milhões de cruzeiros, desdobrados nas seguintes parcelas: penhores — 232,4 milhões; consignações — 219,9 milhões; hipotécas — 211,2 milhões; titulos e garantias simultâneas — 55 milhões e Caixas Econômicas — 40,2 milhões.

PROBLEMA ANGUSTIOSO

A maior parcela do total de aplicações da Caixa Econômica corresponde á modalidade de empréstimos hipotecários, (2.062,8 milhões de cruzeiros), significando que a instituição empresta excepcional importância á campanha do govêrno no sentido de solucionar um problema tão angustioso como o da casa própria. Dentro dos limites de suas possibilidades, fixadas pelo movimento de depósitos, a Caixa Econômica realiza uma politica de crédito para tornar accessíveis ao maior número possivel de mutuários os empréstimos que vão emanipar os orçamentos domésticos dos pesados encargos dos aluguéis.

VERDADEIRO MONOPOLIO

Há também dois outros campos em que a Caixa Econômica não poderia faltar com sua colaboração: os empréstimos de penhores e os de consignações de vencimentos do funcionalismo público e autarquico. São dois setores em que a instituição está práticamente sozinha, sendo que em relação aos penhores exerce verdadeiro monopólio, como medida preventiva contra a ganância que imperava nesse gênero de comércio. Nos empréstimos sob consignação estão aplicados 1.089 milhões e nos de penhores, 281,8 milhões de cruzeiros.


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicos. a Cr$ 1.200.00
Colonial. a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 55-1.º — Tels.: 22-9495 e 32-3101

Iniciada, ontem, a eleição no Sindicato dos Professores

141 votantes no primeiro dia do pleito — Sábado próximo, o encerramento — Duas chapas concorrendo

Tiveram inicio, na manhã de ontem, os trabalhos relativos ao pleito dos professores.

Na sede do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, na avenida Treze de Maio, n.º 13, 4.º andar, os professores acorreram à urna ali instalada, a fim de elegerem a nova diretoria que dirigirá, por um biênio, aquele órgão de classe.

O pleito é disputado por duas chapas denominadas: «União e Defesa dos Professores», orientada pelos atuais diretores, sendo, portanto, a do situacionismo, e a «Movimento Renovador», que congrega a oposição.

COMPARECIMENTO

No primeiro dia das eleições compareceram às urnas 141 professores para o cumprimento do voto secreto. Apesar do pequeno número de votantes, o entusiasmo reinante no recinto era grande. Ambos os candidatos confiam na vitoria final.

SABADO, O ENCERRAMENTO

Sabado proximo, às 18 horas o pleito será encerrado, iniciando-se logo em seguida a apuração.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370.819.00
Capital e Reservas

Mudaram, apressadamente, a Delegacia do 5.º D. P.

Na manhã de ontem, foi procedida, apressadamente, a mudança das instalações e material de expediente da Delegacia do 5.º Distrito Policial, da Avenida Mem de Sá, 48, para a Marechal Camara, onde esteve instalado o Instituto Médico Legal.

A razão da presteza dessa mudança, segundo fomos informados é que está praticamente esgotado o prazo concedido pela Justiça, numa ação de despejo movida pelo proprietário do imovel, para a desocupação do prédio. Assim, antes de vencido o prazo, foi feita a mudança, única maneira de evitar o escandalo que causaria o despejo o que seria feito sob às vistas do público

Reabertura do restaurante da AABB

Será reaberto amanhã, às 10 horas, depois de remodeladas as suas instalações, que darão maior conforto aos seus frequentadores o restaurante da da Associação Atlética Banco do Brasil, situado no 6.º andar do edifício do Banco do Brasil, à Rua 1.º de Março.

Documentos perdidos

O Sr. Hélio da Silva Gonçalves, perdeu na estação de Deodoro, a sua carteira de habilitação de motorista, carteira funcional. A quem encontrar os seus documentos aquele profissional pede entregá-los em sua residência, à estrada do Magarça, 36, em Campo Grande.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 148 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ADELSO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4216
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3820
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá no sorteio da Loteria Federal, do dia 28 de março de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2º loja — telefone 23-4445; a rua da Alfandega, 159 - Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 29.597;

2º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de ..... Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo 139 — Telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta no valor de Cr$ 1.350,00, oferta da Casa Neno, à rua 7 de Setembro 145; à rua Republica do Libano, 7 e rua Buenos Aires, 151.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 28 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série H.

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 á 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, á Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2º loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni n. 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145. Rua 1º de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marquez de Sapucai; Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua Mexico, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 91 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA à rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 758-B; COPACABANA GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 28-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América, (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 815, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 988 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇAO E CONFEITARIA SALETE à rua Catumbi, 84 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin com Rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SAO CRISTOVAO à Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SAO FRANCISCO XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

(Conclui na pag. 7)

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

AUXÍLIO AO NORDESTE

Em São Paulo, um grupo de senhoras da sociedade paulistana, reuniu-se no Hotel Esplanada, organizando um programa para angariar fundos para os flagelados do Nordeste. Estiveram presentes as senhoras Lucas Garcez, Renata Crespi da Silva Prado, Leonor de Barros, Clarinha Prati, Arrúda Pereira, Ascendina Câmara de Oliveira, Rosalina Paula de Oliveira Lima, Maria Mafalda Pinto e Silva Cardoso, Marina Costa, Elsa Cunha Lima, Carmen Mandia, Silvia Costa, Kleide Garcia de Alfaia, Branca Gualbert, Lourdes Fortes Pieroni, Ida Assad, Maria Amélia Salgado Loureiro, Wadia Jafet Assad, Dulce Leme e as senhoritas Lúcia Kawal, Cecília Massili e Ivone Araújo Leite.

* * *

ANIVERSARIOU

Com um jantar íntimo o Sr. Arnaldo Guinle comemorou a data de seu aniversário.

* * *

NOIVADOS

Marcaram data do casamento a senhorita Helena Pereira e o Sr. Aníbal Pena.

* * *

O NOVO EMBAIXADOR

Chegou ao Rio, o general Arnaldo Carrasco, novo embaixador do Chile junto ao Govêrno brasileiro.

* * *

CONFERÊNCIA

Hoje, na A.B.I., a escritora peruana Isaura Andrade de Trelin fará uma conferência, focalizando aspectos da vida de seu país.

* * *

BATIZADO

Hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, será batizada a menina Jurema, filha do casal Antônio Menezes.

* * *

4 x 3

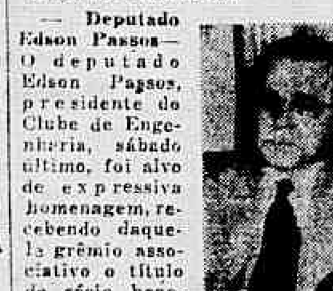
Como já se esperava, o time da Fazenda Rio Grande, perdeu para uma equipe de futebol de Jacarepaguá, pelo escore de 4 a 3. Mas, os meninos correram muito e o capitão Abelardo Aceta marcou 2 goals.

ANIVERSÁRIOS — **Menino Moacyr** — Festeja, hoje, o seu aniversário natalício o menino Moacyr, filho do funcionário do Departamento de Obras da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Manoel Ferreira Dias e da Sra. Nair Dias.

Por motivo do transcurso, ontem, de seu aniversário natalício o Sr. Afonso Cesar, presidente do I. A. P. I., recebeu, em seu gabinete de trabalho, após o expediente diário, os cumprimentos do funcionalismo do Instituto, estando presentes diretores de Departamento e outros elementos graduados.

Em nome dos manifestantes falou o Sr. Cesar de Paiva Leite, tendo acentuado que o aniversariante, perfeitamente identificado com as finalidades do I. A. P. I., realiza uma administração voltada realmente para os interesses dos trabalhadores da indústria. Quanto aos funcionários — frizou o orador, bem sentindo o objetivo desse programa, multiplicam seus esforços e colaboram numa obra digna das tradições do Instituto.

HOMENAGENS — **Dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos** — O Presidente da República, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Mérito, conferiu ao nosso confrade Dr. José Jayme Ferreira de Vasconcelos, presidente da Ordem dos Advogados — Seção de Mato Grosso e diretor do «Jornal do Comércio», de Campo Grande, no mesmo Estado, a condecoração daquela Ordem, no grau de Comendador, «por serviços à cultura e à causa pública», prestados como advogado e jornalista no grande Estado. O acontecimento foi recebido com jubilo por parte dos admiradores e amigos do festejado jornalista e advogado, que aproveitarão sua próxima visita a esta Capital para prestar-lhe significativa homenagem, que constará de um almoço de cordialidade, em local e data a serem previamente anunciados.



— **Deputado Edson Passos** — O deputado Edson Passos, presidente do Clube de Engenharia, sábado último, foi alvo de expressiva homenagem, recebendo daquele grêmio associativo o título de sócio benemérito, o maior título que aquela entidade de classe pode conceder.

Conduzido para o recinto por uma comissão composta dos engenheiros Camilo Menezes, Ivan Oliveira Lima e Moacyr Leão, o homenageado foi saudado pelo Dr. Saturnino Brito. Outrossim, o professor Cesar Catanhede, da Escola Nacional de Engenharia, manifestou os aplausos da antiga Politécnica, pela escolha do insigne engenheiro como novo benemerito.

MISSAS — **Gustavo de Lacerda** — Com grande assistencia de jornalistas e sócios da A. B. I., celebrou-se ontem, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, a missa por alma de Gustavo de Lacerda, fundador da Associação Brasileira de Imprensa, cujo centenário de nascimento ora transcorre. Foi oficiante o nosso colega Conego Assis Memoria, que fez bela preleção sobre a figura do precursor da unidade da classe.

A diretoria da A. B. I. fixou para 15 de maio vindouro o prazo de recebimento de artigos publicados, este ano, na imprensa brasileira, a proposito do centenário de Gustavo de Lacerda. Logo que expire esse prazo, será nomeada a comissão que julgará os trabalhos, cabendo ao primeiro colocado o prêmio de dez mil cruzeiros, majorado para quinze mil no caso de ser este sócio da A. B. I.

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Mantenha-se com cuidado, no tocante a qualquer decisão importante, principalmente se estiver em jôgo um caso sentimental.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favoravel para pequenos negócios particulares. Reaviva seus antigos planos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Cuidado com novas conquistas, pois o dia não é favoravel.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Continua desfavoravel. Guarde, sobretudo uma atitude serena.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Magnifico para decisões urgentes e importantes.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Excepcional para a vida social. Faça novas relações.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

O ciume será motivo para contrariedades sentimentais. Mantenha a sua calma.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Dia de muita sorte. Espere alguma coisa de agradavel.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Pouco favoravel para viagens. Há perigo de acidente. Cuidado.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Dia impropício. Cuidado com a vida no lar.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Não faça programas. Siga a rotina.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Mantenha o seu contrôle. Não frequente os bares. Terá muitas contrariedades.

CINEMA

UM FILME EMPOLGANTE — "MURALHAS DE SANGUE"

Robert Mitchum, Ann Blyth, William Talman, Charles Mc Graw, Margaret Sheridan e muitos outros artistas consagrados, compõem o "cast" dessa realização empolgante e sensacional, de Howard Hughes para a RKO, que é "Muralhas de Sangue" (One Minute To Zero), o cartaz de segunda-feira próxima, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Trata-se, sem duvida, de uma das peliculas mais emocionantes já filmadas sobre o conflito coreano, pois distingue-se pelo realismo das suas cenas, realismo até hoje não atingido por qualquér outra realização do gênero. Sua narrativa é movimentada, cheia de lances de emoção que subjugam os nervos pelo seu dinamismo, e sua ação continua que não decai por um só momento. Além do mais, em suas sequências fica satisfeita a curiosidade do espectador em saber como são os novos métodos da guerra moderna, inclusive, como agem as bombas de "napalm".



Robert Mitchum e Ann Blyth, os intérpretes de "Muralhas de Sangue" (One Minute To Zero), o cartaz da RKO, segunda-feira próxima, no circuito do Plaza

UMA VIDA POR UM AMOR, EM ALMAFORTE!

A história de «Almaforte» registra novos episódios dos tempos históricos, e românticos da Argentina. Um homem que desprezou a vida da cidade por causa de um amor, indo levar aos humildes e desprezados da fronteira toda a sua sabedoria e seu ensino. Lutou e sofreu e na hora da morte teve como último lenitivo da vida a visita deste amor que tanto o fez sofrer por causa do preconceito social.

O elenco de «Almaforte» é um dos mais expressivos pois vamos encontrar nomes como os de Narciso Ibanez Menta, Pola Alonso, e muitos outros, que atuaram sob a direção de Luiz Cesar Amadori. A São Miguel Filmes do Brasil estreiou ontem num circuito de cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

CARTAZ

«BELA E BANDIDA», no Plaza — Colonial — Astoria — Rian — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O CONDE DE MONTE CRISTO», no Palácio — Roxy — Ideal — America — Santa Alice e Coliseu, em horário especial.

«O GRANDE CARUSO», no Rex, das 14 às 22 horas.

«... E O VENTO LEVOU», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horario especial.

«CARNAVAL ATLANTIDA» (5ª semana), no Império, das 14 às 22 horas.

«O FILHO DE ALI BABÁ», no Odeon — São Luiz — Rian — Miramar — Iris — Carioca — Floriano e Botafogo, das 14 às 22,20 horas.

«CANÇÃO DA PRIMAVERA», no Vitória — Leblon e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«O FIDALGO DA CALIFORNIA», (2ª semana), no Pathé (das 14 às 22 horas) e São José (do meio-dia às 22 horas).

«ARROZ AMARGO», no Rivoli — Presidente — Pax — Art Palácio — Mauá e Para todos, das 14 às 22 horas.

«A NOIVA DA MARINHA», no Azteca — Ipanema — Tijuca e Vaz Lobo, das 14 às 22,20 horas.

«PECADO DE AMAR» e «AMARGA VIOLENCIA» no Palácio e Vitória.

«FILHOS DA CIÊNCIA», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«OS PERSEGUIDOS» e «OS MORTOS FALAM», no Marrocos, do meio-dia às 22 horas.

MÚSICA

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Nada mais doloroso do que se recordar uma amizade que se foi, um companheiro que partiu deixando traços sensiveis de sua passagem pela vida, onde atuou intensamente, num ambiente hostil, exercendo uma atividade marcada por eternas incompreensões, no jogo das competições musicais, quando a opinião que se emite é sempre apreciada sob os mais variados aspectos, agradando a uns, desagradando a outros, sem nunca se conseguir um equilibrio de receptabilidade no modo de sentir dos leitores.

João Itiberê da Cunha, pela harmonia do seu temperamento, conseguiu, entretanto, atravessar o arquipelago tormentoso das lutas artisticas no exercício dos seus deveres, sem carregar sobre os ombros tantas maldições, com o jogo floral de suas habilidades. Dizia o que precisa externar com uma meia tinta onde havia muito de bondade, de preciosos conselhos que a experiencia ditava, sem ferir susceptibilidades, como um anestesista da palavra, seguro e sereno, imperturbavel e equanime. Nunca passou a linha divisoria entre o que é preciso dizer e o que se poderia perfeitamente calar, numa analise fria de um acontecimento artistico. Não tinha grupos nem preferencias por ninguem, comparecendo, pontualmente, a todas as demonstrações de arte que a cidade proporciona, com uma fisionomia sempre afavel, uma postura fisica invariavelmente correta, falando pouco e baixo, com receio de excessos verbais nas ante-salas dos concertos, onde os comentários fervilham, quase sempre amargos para os que se apresentam em público.

Não poderemos esquecer a dedicação com que acompanhou a evolução artistica da cidade, estimulando com os seus aplausos as boas obras que iam aparecendo e a finura de trato que era o traço marcante de sua personalidade.

Um dia abandonou a profissão jornalistica e desertou das salas de concerto. Todos nós seus amigos, sentimos sua falta, porque ele sempre nos trazia a festa da sua jovialidade permanente. E agora, a notícia de sua morte, ocorrida em dias da semana passada. Daqui, deste canto de página, onde sempre estivemos com ele, num dos maiores jornais da cidade, onde pontificou, só poderemos deixar, com a nossa saudade o «requiem» das nossas lamentações, pela perda de um companheiro, de um amigo e de um irmão na mesma dor estetica.

NOTÍCIAS

EM VIENA O PIANISTA HEITOR ALIMONDA

O jovem pianista brasileiro Heitor Alimonda, que, por sua conta própria, foi a Viena aperfeiçoar seus conhecimentos artisticos com o professor Seidlhofer, permaneceu naquela capital durante dois meses, tendo causado ótima impressão, não só nos meios musicais que frequentou, como, também nos brasileiros lá residentes.

Heitor Alimonda deu ao público vienense um concerto, que teve lugar na Sala Schubert, do «Konzerthaus», aos 28 de janeiro último.

Segundo a critica local, o pianista brasileiro teve a oportunidade de demonstrar o seu profundo sentimento musical e a sua técnica segura, que tanto o caracterizam, tocando peças de Haydn, Haendel e Brahms.

Dedicando a segunda parte do seu programa à música brasileira, interpretou obras de Vila-Lobos, Francisco Mignone e Guerra Peixe.

O auditório de Viena, de natural, reservado, principalmente com referência a músicas latino-americanas, geralmente desconhecidas ali, prodigalizou seus aplausos a Heitor Alimonda, chamando-o repetidas vêzes à cena.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285



CONVERSANDO UM POUCO

Para um perfeito estudo grafológico e astrológico, é preciso, e mesmo indispensavel, quando escreverem não caprichem na letra. Pelo contrário, é preciso que escrevam com a máxima naturalidade possivel. Se a letra da primeira carta não saíu bonita, não procure escrever outra, nem rebusque termos empolados ao fazê-lo. Repito: quanto mais natural, mais simples fôr a carta, mais perfeito será o estudo. Faz de conta que está, escrevendo para uma irmãzinha mais nova ou para uma colega intima. Até um simples borrão, que acidentalmente tenha caído na missiva tem importância. Houve quem escrevesse um simples bilhete, em estilo telegráfico. Assim não serve. Outros mandaram só o cupão sem a carta indispensavel ou carta sem o cupão. Houve ainda quem escrevesse a lapis ou em papel que borra. A todos os que me escreveram, aconselho pois, a que leiam atentamente como se faz uma consulta e voltem, que serão atendidos com muito prazer.

RESPOSTA AOS CONSULENTES

Os consulentes discriminados abaixo, por não terem escrito como deviam, deverão ler bem a maneira de como consultar e voltar novamente que serão prontamente atendidos.

Dentinho (Rio) — Biriba II (Rio) — Estudante (Irajá) — Mineiro (Rio) — Apaixonado — Nelinho — Chiquita Laura — Actéa (Rio).

Chiquita Laura — Rio) — 1 — V. foi a nossa consulente número um e assim será a mascote desta seção; valeu?

Um simples cupão sem carta, não é possível, minha amiguinha. Leia bem as instruções e volte. Não demore muito, sim? Cite o n. 1.

Jonjoca (Neves) — 2 — Diz que não acredita nessas bobagens de Astrologia e Grafologia. Porque então, fez-me ancioso, varias perguntas? Até o dia de hoje, sua vida tem sido uma disgraceira e assim será no futuro a não ser que se torne menos materialista. Nada de prêmios nas loterias. Sinto dizer, mas sua espôsa não voltará mais para o lar. Pergunta porque dá muita sorte com mulheres? Estou vendo a amostra. Sai, Jonjoca!!

Léo (M. Hermes) — 3 — Não posso, infelizmente, atende-lo, pois não disse o dia em que nasceu. Posso somente dizer que é muito ativo e inteligente. Leia bem as instruções e volte. Cite seu número de consulta.

Milord (Rio) — 4 — Seu caso é complexo e infelizmente não disponho de espaço para lhe orientar como merece. Mande nova carta, com um envelope e três selos de 40 centavos.

Está bem assim? Cite o número de sua resposta.

Violeta Triste — (Rio) — 5 — Dizem os astros, que já teve um noivado rompido. Agora está noiva, novamente. Sabe que há o grande perigo de um novo rompimento? Sinto dizer, mas V. é a única culpada. Está sempre com ciumes: briga com o noivo a dois por três... por qualquer futilidade... Não dá uma folguinha. Quer ser sempre a mandona. Olhe, minha amiguinha, modifique quanto antes a sua maneira de agir, pois do contrário, estará cavando a sua própria ruína. Deve guardar sempre na memoria, que... não é com vinagre que se apanham moscas.

Ferrabraz — (S. Gonçalo) — 6 — Seu número da sorte é 63. — Dizem os astros que tem de dois a três filhos. Um casal, afirmo que tem. Não terá mais nenhum. A espôsa é sincera. Não terá fortuna. Passará muito dos 68 anos. De um modo geral, será feliz na vida.

Rico — (Rio) — 7 — Pergunta se é o pai do filho que sua espôsa teve, pois desconfia que ela o andou traindo. Meu amigo, eu não quero levar um tiro. Mande os dados do nascimento dela e do filho e então responderei à sua pergunta. Cite o numero 7 de sua resposta.

COMO SE FAZ UMA COSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (no correr da pena, sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês e ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e o tempo em que lá viveu. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico, o coupon da consulta, devidamente preenchido e remeta a carta para **Professor Horaeck, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teofilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.**

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Animal, muito esperto, que tem 4 mãos;
6 — Mover-se de um lado para outro. Andar;
7 — O animal mais útil que existe
8 — Soltar mios (referente aos gatos)
10 — Grande quantidade de água salgada que existe no Universo
11 — Anda, caminha
13 — Instrumento que os lavradores usam para lavrar a terra (plural)

VERTICAIS

1 — Terceira, nota musical
2 — Munir alguem de armas
3 — Parte do chapéu de cabeça
4 — Ave de plumagem preta existente na Europa. Aqui ha muita gente que pensa ser a mesma coisa que urubú
5 — Interjeição
9 — Raiva, Colera
10 — Ruim; não é boa
12 — Carta de jogar

UM APARELHO DE JANTAR

Para o torneio desta semana distribuiremos os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um lindo aparelho de jantar com 22 peças;

2º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras para café;

3º PRÊMIO — Um presente para senhora;

4º PRÊMIO — Um frasco de perfume;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colonia.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Rei
O REI DOS CHUVEIROS

O COMPLEXO DE INFERIORIDADE
empolgante caso de amor vivido
SEIS RECEITAS PARA TORNAR INFELIZ SEU MARIDO
Proibida De Amar Um Pobre — Não Há Mulher Sem Alma — Fascínio Dos Homens
EU FIZ DELA MINHA DEUSA... — ROMANCES — POESIA — CANÇÕES — RECEITUÁRIOS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — HUMORISMO — PASSATEMPOS, CINEMA, etc., etc.
Leia o número 293 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33


ORLANDO SILVA


DALVA DE OLIVEIRA


FRANCISCO CARLOS


ARACÍ DE ALMEIDA


LINDA BATISTA


JORGE VEIGA


ROGÉRIA


SHIRLEY COSTA

ESPETACULAR "SHOW" EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS NORDESTINOS

Hoje, às 17 horas, em frente à "gare" D. Pedro II, da Central do Brasil, GAZETA DE NOTICIAS e RÁDIO MAUÁ, oferecerão ao público o maior espetáculo do ano, organizado pelo jornalista Raymundo Nobre de Almeida. Estarão presentes os maiores nomes da radiofonia brasileira, entre os quais Orlando Silva, Dalva de Oliveira, Francisco Carlos, Araci de Almeida, Linda Batista, Ruy Rei, Ângela Maria, Marion, Grande Otelo, Olivinha Carvalho, Jorge Veiga, Chocolate, Rogéria, Ivan de Alencar, Oswaldo Silva e dezenas de outros grandes astros, que se prontificaram a colaborar nesta iniciativa de caráter humanitário, qual seja o auxílio do povo do Distrito Federal aos flagelados do Nordeste.

Convidamos o povo carioca para comparecer ao grande espetáculo, contribuindo assim para o bom êxito da iniciativa dêste jornal e da Emissora do Trabalhador.

VIOLETA CAVALCANTI

ELVIRA PAGÃ


OSWALDO SILVA


MARION


RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA


ÂNGELA MARIA


MARTHA JANETE


OLIVINHA CARVALHO

Vão acabar os furtos de automóveis

Menores de 18 anos, uniformizados, percorrerão, minuto a minuto, os estacionamentos de veículos, livrando-os dos larápios — Motoristas e guardadores, igualmente fardados, também estarão vigilantes, para evitar os abusos e furtos — O grande serviço que prestará a Zeladora de Automóveis Ltda. a ser inaugurada na primeira quinzena deste mês

Até que enfim os proprietários de automóveis vão poder respirar com felicidade. Há muito que eles aguardam o lançamento do serviço que a ZELADORA DE AUTOMOVEIS LTDA., lhes prometeu, serviço que vem substituir o precário sistema pelo qual os automóveis vinham sendo guardados nos pontos de estacionamento. Os leitores devem estar lembrados dos constantes abusos praticados nos veículos que os seus donos deixam nesses pontos quando vão para o trabalho. Muitos são os casos dos proprietários de automóveis não encontrarem seus carros nos pontos de estacionamento onde os deixa sob as vistas do guardador. O automóvel dessaparece como por encanto, sem que o olheiro possa dar explicações. Outras vezes é uma garra, um vidro de farol, um acessório qualquer que falta. E o guardador não sabe explicar o estranho desaparecimento. Quando acontece o freguês esquecer de dar a gorgeta, o carro aparece no dia seguinte, com o pneu furado. E o guardador, como sempre, diz que não tinha visto. Outras vezes é o próprio guardador que resolve a dar um passeio com o carro, e, quando o dono vai buscá-lo, encontra sempre uma avaria qualquer. E não tem outro jeito senão conformar-se com tudo o que acontece com o seu carro no ponto de estacionamento.

GUARDA E VIGILANCIA — RESPONSABILIDADE PELOS DANOS — IMEDIATA INDENIZAÇÃO PELOS FURTOS

Agora, tudo isso vai ter o seu fim. Na primeira quinzena do próximo mês de março, a Zeladora de Automóveis colocará nas ruas da cidade seus GUARDINHAS, decentemente uniformizados, treinados por Inspetores do Serviço de Trânsito. E, a exemplo do que acontece com os habitantes de São Paulo, os cariocas que possuírem automóveis poderão ir tranquilos para o trabalho, deixando seus veículos nos pontos de estacionamento, por que os mesmos serão vigiados e guardados por funcionários de uma emprêsa que assume inteira responsabilidade contra quaisquer danos que vierem a ocorrer nos pontos de estacionamento, indo do furto ou desaparecimento de qualquer acessório ao do próprio carro. A maioria dos atuais olheiros, que vivem de gorgetas, sem oferecerem a mínima garantia aos proprietários de automóveis, reconheceram o mérito dos serviços a que se propôs a Zeladora de Automóveis, inscrevendo-se nos quadros de seu pessoal. A esses guardadores, que serão obrigados a andar fardados e a não receber gorgetas, por isso que receberão salários perfeitamente compatíveis com o sistema de vida que levam, será atribuída tarefa inteiramente nova e que tornará mais efetiva a guarda dos carros nos pontos de estacionamento espalhados pela cidade. A Zeladora de Automóveis Ltda. cobrará apenas de seus contribuintes a quantia de sessenta cruzeiros por mês, em troca de várias regalias, tais como abatimento em várias firmas, cuja enumeração passamos a fazer.

Através da emprêsa THE NORTHERN ASSURANCE COMPANY LTDA., com sede na Inglaterra e filial nesta capital, a ZELADORA oferecerá aos seus contribuintes o sistema de seguro coletivo de automóveis, modalidade que importa em grande redução da taxa do seguro, comparado este com o seguro comum.

A apólice daquele seguro terá validade no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, cobrindo os riscos de colisão, incêndio, roubo e responsabilidade civil.

Além das vantagens enumeradas, fica, ainda, assegurado ao proprietário do carro o direito de escolher, de acôrdo com sua preferência, a oficina que executará o conserto do veículo.

A ZELADORA manterá, junto à Diretoria do Serviço de Trânsito, completa assistência jurídica aos seus contribuintes, por intermédio do Departamento Legal que criou para aquele fim, integrado por 8 competentes e experimentados advogados.

A ZELADORA incumbir-se-á também do serviço de emplacamento, facilitando desse modo, aos proprietarios de veículos aquele encargo obrigatório de todos os anos.

No que se refere aos serviços especializados de oficina, que todos os proprietários de automóveis são forçados a contratar, constantemente, para reparo e conserto de seus veículos, a ZELADORA recomenda as firmas abaixo indicadas, todas elas estabelecidas na Antiga Cooperativa à Rua General Polidoro, 58; Acácio Duarte — borracheiro; Abel Corrêa — carpinteiro; José Guilherme — ferreiro e serviço de socorro pesado; Alfredo Gonçalves de Castro — estofador; Maurício Barreira — eletricista; Manoel Baptista Soares — torneiro mecânico; Armando Fernandes — pintura de automóveis; Ricardo & Affonso — lanterneiro e solda oxigênio; Armando dos Santos Loureiro — mecânica em geral.

As firmas acima enumeradas são de idoneidade comprovada, não só pela segurança e perfeição dos trabalhos que executam, como pela lisura e critério de seus orçamentos.

Os contribuintes da ZELADORA DE AUTOMOVEIS LTDA., que procurarem qualquer das firmas indicadas, gozarão da redução de 10% em todos os serviços por elas executados, bastando, para isso, tão sòmente, a apresentação do recibo do mês.

Outra vantagem da ZELADORA aos seus contribuintes consiste no abatimento de 10% nas despesas feitas com a aquisição de qualquer peças e acessórios de automóveis, quando adquiridos na tradicional e importante firma no gênero — CASANOVA & CIA. LTDA. — com matriz à Rua Figueira de Melo, 348-A, a 350-A, nesta Capital, e filial à Rua Barão de São Felix, 148, próximo à Central do Brasil.

Os contribuintes da ZELADORA, em dia com suas mensalidades, gozarão, igualmente, do abatimento de cinco centavos por litro de gasolina que adquirirem para seus carros, bem como da redução de 10% nas despesas de óleos e lubrificantes, quando efetuadas no Pôsto ESSO do Túnel Novo da firma Frederico C. de Melo & Cia. Ltda., próximo ao Clube Botafogo.

As firmas Luporini Comércio e Indústria S. A., à rua do Riachuelo n.º 258, e a «Cita» Sociedade Importadora de Automóveis, à rua da Quitanda n.º 3, também dão 10% na venda de peças e cromagens de automóveis a todos que as procuram.

Tôdas as vantagens, previstas nos itens anteriores, resultam de contratos ultimados com as entidades aludidas naquêles itens pela ZELADORA, sendo de salientar que ditas firmas se propuseram a conceder tais benefícios espontâneos.

Dentro em breve serão firmados idênticos contratos com outros estabelecimentos do comércio de peças e acessórios de automóveis, situados no centro da cidade, do mesmo modo que serão ultimados mais cinco contratos com emprêsas concessionárias de postos de gasolina, localizados nas zonas central e norte desta Capital.

Desse modo os contribuintes da ZELADORA, residentes nos diferentes bairros do Rio de Janeiro, encontrarão, por certo, maior facilidade no abastecimento de seus veículos.

A ZELADORA organizará um corpo de motoristas profissionais experimentados, para atender aos seus clientes, quando da entrada e saída das récitas de gala do Teatro Municipal e outras festas de caráter social, inclusive clubes desportivos. Aqueles motoristas incumbir-se-ão de colocar nas vagas, e trazer, depois, os carros até à porta do Teatro, ou clube, no final do espetáculo ou baile.



À VENDA NAS BOAS CASAS

UM GRANDE MESTRE


Prof. Walter Vergna

Se os mestres, em geral, ocupam lugar de honra no coração do povo, há aqueles que merecem especial destaque, pela maneira invulgar com que exercem a sua nobre profissão.

Dentre estes, acha-se o Professor Walter Vergna, um dos mais esforçados e talentosos elementos do magistério da Capital.

Professor de várias matérias em diversos estabelecimentos de ensino particular, secundário, dos mais conceituados, ainda encontra tempo para dirigir, no curso que tem o seu nome e que prepara alunos para os exames vestibulares das Faculdades de Direito e de Filosofia.

Pela inteligencia que imprime aos seus trabalhos, tem colhido, sempre, excelentes resultados. Este ano, por exemplo, preparou 75 alunos para as diversas Faculdades e sòmente três não conseguiram ingressar nos estabelecimentos de ensino de grau superior.

Isto é uma prova da eficiencia, já notoria, do Curso Vergna, fato que registramos com a maior satisfação.

Conferência

Sob o patrocinio do senador Hamilton Nogueira, realizar-se-á no dia 10 do corrente, às 21 horas uma Conferencia Anti-Comunista, no Auditório da A. B. I., usando também da palavra além daquele parlamentar o senador Francisco Galloti e o brigadeiro João Corrêa Dias Costa.

O escopo dessa conferencia será alertar o povo contra os perigos da infiltração moscovita em nosso país. Tal reunião foi organizada pela revista «Lei e Polícia», que, há cinco anos, vem desenvolvendo uma sistemática e proficua campanha em defesa da democracia e de defesa das instituições.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz, no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO, Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 390, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carioca); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA, à rua Lobo Junior, 1163-A; FARMACIA BRASIL, à rua Uranos, 1566, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTINHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, à Rua Araçatuba, 34 - 17 Loja 14; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITEROI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

SOCORRO AOS TRABALHADORES NORDESTINOS


José Maria de Paula

E' louvavel, sob todos os aspectos, a iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Rio de Janeiro, em prol dos trabalhadores do nordeste, que ora se acham amargurados pela impiedosa sêca que continua causticando aquele rincão brasileiro.

Ontem, tivemos a oportunidade de conversar com vários lideres da classe acima mencionada e recebemos com prazer, a noticia de que, os trabalhadores da Construção Civil, estavam se movimentando a fim de prestar ajuda aos nossos irmãos brasileiros, abatidos pela calamidade climatérica. E' uma luta do homem contra a natureza, e se antes esta levou a melhor, agora com a grande manifestação humana em prol dos flagelados, tudo aos poucos vai se modificando.

Dentre as grandes iniciativas dêste gênero, figura aquela promovida pela GAZETA DE NOTICIAS e Rádio Rauá, que patrocinaram o maior "show" radiofónico de todo sos tempos e do qual tivemos a honra de ser organizador.

Outrossim, conclamamos os outros sindicatos do Brasil, para que apoiem tão dignificante iniciativa que visa minorar o sofrimento de nossos patricios daquela região brasileira.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Empregados em Empresas Rodoviárias

O presidente da Sexta Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, tendo em vista os termos de resolução da Comissão de Enquadramento Sindical, baixada em atensão à consulta do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro, solicitou ao aludido órgão que fosse esclarecido «se a resposta da referida resolução se aplica, tambem, aos empregados de empresas de transportes que, não exercendo funções de escritório mas sendo simples trabalhadores braçais, trabalham na carga e descarga dos veículos de tais emprêsas».

A Comissão de Enquadramento Sindical respondeu que a resolução em apreço se aplica, tambem, aos empregados das empresas de transportes a que se refere a consulta do M. M. Juiz Presidente, desde que na carteira profissional dos mesmos não constem as anotações «ajudantes» ou «carregador», anotações estas compreensivas dos trabalhadores da guarnição do veiculo de carga, estes enquadrados na categoria profissional «condutores de veiculos rodoviários» (inclusive **ajudante** e **carregadores**), trocadores de ônibus, lavadores de automóveis».

SÃO PAULO

Sindicato dos Logistas

O ministro Segadas Viana assinou a segunda via da carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor, do Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo.

VARGAS VEM MAIS UMA VEZ AO ENCONTRO DOS INTERESSES DOS TRABALHADORES

No memorial entregue recentemente por Sindicatos de Trabalhadores ao Presidente da República, em que tecem comentários a respeito de legislação trabalhista e solicitam seja apressado o andamento do projeto sobre o que dispõe a respeito de dissídios coletivos, ora em curso no Senado, o Sr. Getulio Vargas exarou despacho encaminhando o processo ao Ministério do Trabalho para:

1) — Informar, minuciosamente, com urgência, Estado por Estado,

a) qual o número de empresas e estabelecimentos que empregam mulheres e menores;

b) qual o número de inspeções realizadas nesse setor;

c) qual o número de autuações impostas por infração dos preceitos protetores do trabalho da mulher e do menor;

d) qual a colaboração que, na execução e fiscalização dos preceitos protetores do trabalho da mulher e do menor, vem recebendo dos sindicatos de classe.

2) — Promover, com a urgência possivel, pesquisas técnico-atuarial no sentido de verificar em que condições poderá ser estendido a todas as classes de trabalhadores o regime da concessão de aposentadoria aos trinta e cinco anos de serviço com os salários integrais, opinando a respeito e sugerindo, outrossim, as providencias que julgar adequadas e oportunas, para que possam ser efetivadas as demais medidas constantes do memorial, quanto a essa parte.

3) — Encaminhar ao conhecimento da Comissão Permanente de Direito Social as considerações pertinentes à abolição da denominada «cláusula de assiduidade integral», para que considere convenientemente o assunto na elaboração do Projeto de Código do Trabalho, já em vias de execução.

« Resolverei definitivamente o secular problema da saúva»

O quimico-industrial Orsini Melo, ora realizando experiencias oficiais no Espirito Santo, prontifica-se a extende-las às demais parcelas do Brasil

Há uma frase secular, de Saint-Hilaire, que se tornou uma das mais famosas já divulgadas no país: «Ou o Brasil mata a formiga, ou a formiga mata o Brasil».

O grande sabio se referia ao flagelo da saúva, realmente uma praga que incalculaveis prejuizos tem causado às nossas lavouras.

Administradores e técnicos, aventureiros e curiosos, ativaram-se à luta ciclópica, sem qualquer resultado positivo.

Em 1935, surgiu um antigo industrial de produtos quimicos e farmacêuticos, sr. Orsini Vargas Melo, propondo-se a resolver o problema. Para a sua campanha trazia ele excelentes credenciais, pois que era o inventor de produtos conhecidos em todo o país, como, por exemplo, o odontálgico «Um minuto».

Descobriu uma formula formicida que, de uma vez por todas, é capaz de dar combate sistemático e decisivo à saúva.

Trata-se do «Shomaker» que, por intermédio de poderosa emanação gososa, não só mata, mas pulveriza as formigas, agindo sobre um raio de 200 metros.

Pois bem, surgiram os maiores óbices à idéia de se aplicar o produto. O inventor encontrou toda espécie de dificuldades, não conseguindo vencer a burocracia administrativa, que não lhe dava ouvidos.

O sr. Orsini Vargas Melo não desanimou, entretanto. Prontificou-se, gratuitamente, apenas para provar a eficiencia de seu invento, fazer uma experiência em Muqui, no Estado do Espirito Santo. Os resultados foram, como ele esperava, maravilhosos, não ficando uma única formiga com vida, ou sequer inteira, todas reduzidas a pó.

Diante desse resultado foi o sr. Orsini procurado pela Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo e convidado a aplicar a sua descoberta nos extensos terrenos da Escola Agropecuária de São João de Petrópolis, no municipio de Santa Tereza.

Suas experiencias iniciais foram coroadas de pleno êxito.

Depois disto, veio ele ao Rio, tendo regressado, ontem, para o Espirito Santo, a fim de prosseguir no seu trabalho.

Antes de embarcar esteve em nossa redação, demonstrando a sua alegri apela oportunidade que lhe proporcionou o govêrno capixaba.

Palestrando conosco, disse êle:

— «Sofri muitas decepções na campanha que venho desenvolvendo, mas não desanimo. Adotei a divisa do grande pensador: «Não esmorecer para não desmerecer».

O sr. Orsini, após a explanação que nos fez, concluiu:

— «Para provar que tenho a mais absoluta confiança na minha «formula atômica», lanço, por intermedio das colunas da GAZETA D EONTICIAS, o seguinte desafio: ofereço mil cruzeiros por cada formiga que fôr encontrada com vida no formigueiro onde o produto tenha sido aplicado. Estou pronto a extender as minhas experiências às demais parcelas do Brasil. Poderei resolver definitivamente o secular problema da saúva».

Socorros médico-sanitários para o Nordeste

Seguirão ainda esta semana em avião da F.A.B.--Declarações do professor Arlindo de Assis, diretor do D.N.S.P.

Falando, ontem, à reportagem, o professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, declarou que se ultima a organização de médicos sanitaristas, puericultores, enfermeiros e atendentes para serem enviadas as zonas atingidas pelo flagelo das sêcas. Quatro dessas equipes seguirão para os Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, compreendendo 30 técnicos pertencentes aos Departamentos de Saúde e da Criança, bem como da Escola Ana Neri. A partida dessas turmas está fixada para a próxima sexta-feira, dia 6, em aviões da Fôrça Aerea Brasileira, que transportarão simultaneamente 2.400 quilos de suprimentos de drogas e material de assistência médico-sanitária.

O professor Arlindo de Assis esclareceu, ainda, que atendendo às determinações do Presidente da República, o Ministério da Educação e Saúde se empenha, no momento, em dar o máximo possivel de assistência imediata às populações do Poligono das Sêcas, assoladas na presente quadra.

— Já mesmo a partir de janeiro último — informou o professor Arlindo de Assis — intensificou-se a remessa de vacinas diversas e outros produtos a vários Estados do Nordeste. Sómente do Departamento Nacional de Saúde, esses Estados haviam recebido um total de 183.500 vacinas contra a variola e 61.750 doses de vacinas contra a febre tifoide. Além disso, e já nos últimos dias da semana passada, o Departamento Nacional de Saúde, providenciou a remessa de nada menos de 72 volumes contendo vacinas preventivas, antibióticos, sulfas, vitaminas, material médico de urgência, seringas, agulhas, à Secretaria de Saúde e Assistência de Pernambuco e ao Departamento de Saúde do Ceará.

Prêmio Roquete Pinto para a melhor reportagem

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco n. 120, 11.º andar, a cerimonia da entrega do premio «Roquete Pinto» que, excepcionalmente e por gentileza da Associação Brasileira de Radio, foi oferecido a melhor reportagem de 1952. Como se sabe, o Sindicato dos Jornalistas, conferiu para o ano referido o prêmio «Gustavo de Lacerda» a reportagem radiofonica e, em retribuição, a A.B.I. conferirá o prêmio de 1952 aos profissionais da reportagem escrita. Para essa solenidade estão convidados os associados das duas organizações de classe, as autoridades e os amigos da imprensa e da radiofonia.

VARGAS E O CENTENÁRIO DE GUSTAVO LACERDA

A propósito do transcurso do centenário de nascimento de Gustavo de Lacerda, fundador da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Presidente da República dirigiu ao Sr. Herbert Moses, presidente daquela instituição jornalistica, o seguinte telegrama:

«Ao ensejo das comemorações do centenário de nascimento de Gustavo de Lacerda, quero felicitar a Associação Brasileira de Imprensa pelas suas realizações em prol do desenvolvimento das atividades jornalisticas no Brasil, através do congraçamento da classe e do aprimoramento do nivel de nossa imprensa. Cordiais saudações. (as) — Getúlio Vargas».

O DECRETO 32.258

NABOR SILVEIRA

No dia 12 do mês p. p. foi assinado pelo Chefe do Govêrno, o Decreto que encima este comentário. Trata-se, nada mais, nada menos, de corrigir atos atentatórios à moral administrativa, como bem reconhece o próprio Diretor do DASP, sr. Arizio Viana, em sua fundamentada Exposição de Motivos de 10 de fevereiro, encaminhada ao Presidente Vargas.

No item 58, da citada Exposição de Motivos, diz o sr. Arizio Viana: — «Isso vem demonstrar que não basta inserever os principios do sistema do mérito nas leis , mesmo na Constituição. E' preciso assegurar-lhe organicidade e buscar o interesse público pela sua preservação e respeito. Bastou que se afrouxassem os controles dos órgãos próprios da administração para que surgissem os descalabros das Tabelas únicas alimentando os apetites **pré-eleitorais**».

Esses «apetites pré-eleitorais», que tomo a liberdade de grifar, deveriam ser substituidos por outra frase: — Vingança e despeito, em virtude da estonteante derrota eleitoral que sofreram, com o único e exclusivo propósito de criar embaraços administrativos ao candidato vitorioso. E foi o que se fez. No momento pré-agônico do governo Dutra, consumaram-se os atentados, e deu-se a invasão das «tabelas únicas». Unicas, sob todos os aspectos, culminando com a entrega de altos padrões, de «L» a «O» a lindas «beldades» e «técnicos» de fancaria, cujos conhecimentos estão às vistas de todos, pelos belos serviços prestados.

Os fatos não ocultam dúvidas. Pelo contrário, as ressaltam. As verdades estão bem claras. Mas, foi do próprio DASP que partiu a medida. De lá foram afastados alguns dos colaboradores do governo passado, mas, continuam alguns «tabelas únicas»...

Os cargos técnicos não poderão ficar isentos de medidas moralizadoras ,desde que ocupados por «Tabelas Unicas» também. Raspar essa crosta repelente da imoralidade administrativa passada, é dever imperioso que se impõe, quer sejam em Ministérios ou Instituições Autárquicas e paraestatais.

Pronto Churchill para um encontro com Eisenhower e Stalin

SYDNEY, 2 (A. F. P.) — O Sr. H. V. Evatt, lider da oposição, declarou esperar que se realizasse um encontro entre Eisenhower e Stalin. Churchill seria convidado para participar desse encontro.

Na opinião do Dr. Evatt semelhante encontro não deveria constituir nenhum abandono de principio da parte das democracias nem deveria enfraquecer a Organização das Nações Unidas.

Acrescentou Evatt que todos os homens de boa-vontade apoiariam Eisenhower se este realizasse uma cruzada para evitar uma terceira guerra mundial.

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Churchill está pronto a conferenciar com Eisenhower e Stalin.

O primeiro ministro declarou hoje, na Câmara dos Comuns: «Estou pronto para conferenciar com Stalin e Eisenhower, se se puderem tomar disposicões adequadas».

O Sr. Churchill anunciou ainda aos deputados que o govêrno britânico rejeitara a proposta do govêrno húngaro de libertar o industrial inglês Edgard Sanders, condenado em 1950, em Budapest, a treze anos de prisão por espionagem, em troca da libertação de Lee Meng, espião comunista condenado à morte na Malásia.

«Não devemos — declarou o Sr. Churchill — recorrer a operações de troca quando se trata de vidas humanas, de clemência ou de justiça, para libertar um inglês injustamente condenado na Húngria. O govêrno britânico continuará seus esforços para obter a libertação do industrial inglês» concluiu o primeiro ministro, depois de ter feito um histórico do caso de Edgard Sanders.

Pianos WELMA e de outras marcas afamadas

Vendas à vista e a prazo, pelos menores preços

CASA GARSON

OUVIDOR, 137 - URUGUAIANA, 107 - 109

Orf-Léne

TINGE MELHOR

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	9823	5.º	2252
2.º	2345	M.	839
3.º	0804	R.	714
4.º	1615	S.	23

Constant.	Niterói
3614	9438
9488	8987
7165	2131
9193	0346
9460	0902

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



9939 — 0053

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.

Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-6818

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retiradas mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retiradas mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.497
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 169
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238 A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 76
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 390
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 601
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 100

PIRUETA VENCEU FACIL

O Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" — De ponta a ponta, deixando longe o segundo colocado — Joiosa, em notavel demonstração, igualou o record de Buscapé — A corrida que passou

A NOVA GERAÇÃO

Escreve: JURACY ARAUJO



Os nacionais da nova geração de dois anos, apresentaram-se sabado e domingo ultimos, na Gávea, para as primeiras eliminatorias. Rufo, um filho da ligeira Carnavalesca e Gargalhada, uma defensora do Stud Euvaldo Lodi, lograram os loiros da sabatina, com ligeiro predominio sobre os demais adversarios. Domingo, entretanto, as estreantes Joiosa e Pirueta deram demonstração de franco predominio, tal a maneira com que levaram de vencida as demais adversarias. Joiosa, ligeirissima filha de Romney e do Haras Rocha Farias, cravou um tempo «record» de 47" 1|5, igual portanto ao de Buscapé, que até o presente momento não tinha encontrado quem fizesse marca igual. Por sua vez Pirueta sobrepujou os novos já vitoriosos nos estados de origem, de forma espetacular, embora fosse de inicio alcançada em uma das patas trazeiras pelo Quibú. A filha de Maranta em Fontaine deu mostras de excelente corredora, livrando logo alguns corpos para vencer com sobras quilometricas. Não temos duvida em afirmar que Pirueta é uma segunda Fontaine, para marcar nos anais do nosso turfe maior engrandecimento na criação nacional.

EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

Quinta-feira, excepcionalmente, o Jockey Club Brasileiro fará realizar no Hipodromo da Gávea uma corrida extraordinaria, a tarde, em beneficio das vitimas da seca do Nordeste. E' um gesto simpatico da nossa sociedade turfista que vem colaborar no movimento que empolga todo o país.

Resta agora, que os turfistas carioca correspondam a essa atitude do Jockey Club Brasileiro, vindo em massa prestigiar tão benemerita reunião. Estamos certos de que isso se verificará.

Agradou plenamente o desenrolar da primeira corrida oficial de 1953. A carreira principal, o Grande Premio «Ministerio da Agricultura», reservada aos produtos da nova geração, teve como vencedora a potranca Pirueta uma filha de Maranta em Fontaine e criada no Haras São José. A esbelta «two-years», desprezada nas apostas, ao ser dada a largada, apesar de alcançada nas patas trazeiras, pelo rival Quibú pulou na frente, livrando logo alguns corpos de vantagem, entrando no tiro direito, destacada dos demais. Sempre com um galope desenvolto, e sem ser exigida a fundo, cruzou o espelho com varios corpos de vantagem, marcando 47" 3|5 para os 800 metros. Ullôa conduziu a ganhadora e sem preparo está aos cuidados do sempre eficiente Ernani de Freitas.

A nota sensacional da tarde, foi a espetacular vitoria de Joiosa na eliminatoria de potrancas, pois conseguiu a excelente descendente de Romney, igualar o «record» de Buscapé, fato inedito até então. Ullôa, piloto de Pirueta, conduziu tambem a defensora do Stud Rocha Faria.

Foi este o resultado da corrida de anteontem na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — JUAREZ TAVORA — A'S 14,00 HORAS

		Ks.
1 —	El Monte E. Castillo ..	55
2 —	Jonsion L. Rigoni	56
3 —	Quineas J. Marchant .	55
4 —	Ipojucan U. Cunha ..	55

Diferenças — 3|5 de corpo e 2 corpos — Tempo: 98 1|5 — Vencedor: (5) 49,00 — Dupla: (14) 93,50 — Placés: (5) 31,00 e (1) 20,00 — Movimento do parco — Cr$ 1.134.510,00

EL MONTE — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Bannerman e Rumba — Proprietario: — Stud Vice-Rei — Tratador: — C. Covarrubias.

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR$ 60.000,00 — JOAO CLEOFAS — A'S 14,25 HORAS

		Ks.
1 —	Joiosa O. Ullôa	53
2 —	Naia E. Castillo	54
3 —	Balcarce B. Cruz	53
4 —	Rupim J. Marchant ..	54

Não correram — Rubrica, Nelza e Nixt.

Diferenças — 2 corpos e pescoço — Tempo: 47 1|5 — (igual ao record) — Vencedor: (2) — 21,00 — Dupla: (11) 28,50 — Movimento do pareo — Cr$ .. .... 950.000,00.

JOIOSA — F. C. — 2 anos — São Paulo — por : Romney e Princess — Proprietario — Stud Rocha Faria: Tratador Jorge Morgado.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — APOLONIO SALES — A'S 14,50 HORAS

		Ks.
1 —	Altamisa J. Baffica ..	59
2 —	Crato L. Rigoni	56
3 —	Pesadelo D.P. Silva ..	56
4 —	Luminar L. Leighton ..	60

Não correram — My Lord. e Sol Bonito.

Diferenças — Palheta e 5 corpos — Tempo: 91 3|5 — Vencedor: (3) 51,0 0— Dupla: (12) — 25,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.289.000,00

ALTAMISA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Grossera — Propriatario Zelia G. Peixoto de Castro — Tratadore Oswaldo Feijo.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — ILDEFONSO SIMÕES LOPES — A'S 15,20 HORAS

		Ks
1 —	Quidam J. Marchant ..	55
2 —	Marú L. Rigeni	56
3 —	Ossian O. Ullôa	55
4 —	Briguento J. Tinoco ..	55

Não correu — Marco.

Diferenças — 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 90 4|5 — Vencedor: (6) 26,00 — Dupla: (14) 26,00 — Placés: (6) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.664.950,00.

QUIDAM — M. A. — 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Skylinghter e Adis Abeba — Proproprietario: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó.

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ODILON BRAGA — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1 —	Mar Negro A. Araujo .	54
2 —	Montanhes O. Ullôa ..	53
3 —	Tocantins J. Marchant	53
4 —	Margrave D. Silva	56

Não correram — Pigalle e Coralinco.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 99 — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placés: (2) 11,00 e (7) 18,00 — Movimento do pereo — Cr$ 1.360.400,00

MAR NEGRO — M. P. 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Meulen e Margarida — Proprietario: Augusto Maria Sission — Tratador: Waldemar Attinnesi.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — DANIEL DE CARVALHO — A'S 16,20 HORAS

BETTING

		Ks.
1 —	Farouk E.. Castillo ..	55
2 —	Flour U. Cunha	55
3 —	Elzorro B. Cruz	55
4 —	Chaco P. Tavares	53

Não correram — Maktub Manolete e Isômero.

Diferenças — 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 92 — Vencedor: (1) 13,50 — Dupla: (13) 28,00 — Placés: (1) 12,00 e (6) 39,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.747.440,00.

FAROUK — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: Huntr's Moon e Fairi Song — Proprietario — Mario de Almeida — Tratador — J. Zuniga.

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO MINISTERIO DA AGRICULTURA — 800 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 16,50 HORAS

BETTING

		Ks
1 —	Pirueta O. Ullôa	53
2 —	Quibú L.B. Gonçalves .	54
3 —	Reserva J. Marchant ..	53
4 —	Fair Dainti, O. Macedo.	54

Não correram — Joiosa, Jeliz, Kaxuxá, Gibatão, Naia, Regulo e Balcarce.

Diferenças — 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 47 3|5 — Vencedor: (3) 138,00 — Dupla (12) 23,00 — Placés: (3) 47,00 e (4) 16,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.764.140,00.

PIRUETA — FF. C. — 2 anos — São Paulo — por: Maranta e Fontaine — Proprietario — Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — FERNANDO COSTA — A'S 17,20 HORAS

BETTING

		Ks.
1 —	Fair King L. Rigoni ..	56
2 —	Garufero J. Portilho ..	54
3 —	N. Comer J. Marchant.	60
4 —	Buonarotti E. Castillo .	59

Diferenças — 2 corpos e pescoço — Temo: 77 1|5 — Vencedor: (2) 17,00 — Dupla: (28) 44,00 — Placés: (2) 11,00 e (5) 29,50 — Movimento do pareo — Cr$ .... 1.918.160,00.

FAIR KING — M. C. — 6 anos — França — por: Vatellor e Reine de Fées — Proprietario Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

Movimento geral das apostas — Cr$ 11.829.280,00
Concursos — Cr$ 270.370,00.
Total — Cr$ 12.099.650,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

9 ganhadores, com 6 pontos — Cr$ 2.540,00.

CONCURSO DUPLO

1 ganhador com 15 pontos — Cr$ 9.656,00.

BETTING SIMPLES

Combinação — (1—3—2) — 105 ganhadores — Cr$ 390,00.

BETTING DUPLO

Combinação — (1—6) — (3—4) (2—5) — 5 ganhadores — Cr$ .. 16.021,00.

Grande Prêmio «Ministério da Agricultura,» nova prova clássica do calendário

As homenagens prestadas ao Ministro João Cleofas pelo Jockey Club Brasileiro

Realizou-se no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", uma prova classica corrida pela primeira vez no Jockey Clube Braisleiro e que continuará figurando no Calendário Classico da entidade turfista da Avenida Rio Branco, como justa homenagem ao Departamento governamental do país, que tem como titular da pasta o Ministro João Cleófas. Do agape oferecido no Salão das Rosas do magestoso Hipódromo da Gávea participaram além do Ministro Cleófas e demais diretores daquela secretaria de Estado, os seguintes:

Drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Francisco Antunes Maciel, Prof. Luiz Pinheiro Guimarães, Ministros, Osorio Dutra e Luiz Gallotti, Drs. J. E. Macedo Soares, Murilo Lavrador, Humberto Ramos, José Bastos Padilha, Antônio Carlos Konder Reis, Danton Coelho, Paulo Duarte Martins, Silvio Torres, Manuel Carneiro de Albuquerque, Antônio da Cunha Bayma, Tude Lima Rocha, Raul Lima, Moreira da Fonseca, Pires Ferrão, Pedro Magalhães Correia, Augusto de Oliveira Lopes, Jorge Abreu, Oscar de Aguiar Moreira, Carlos Mendes Campos, Floriano de Lemos, José Cândido de Miranda, Desembargador Toscano Espinola, Dr. Orlando de Almeida, Adayr Eiras de Araújo, A. de Miranda Bastos, Artur Dias, José do Carmo, Nelson Monte, Edgard Pereira Reis, Nilo Garcia, Jorge Castilho Marcondes, José Irineu Cabral, Jaime de Oliveira Santos, Cassio Macedo Soares, José Inácio de Lima.

Usaram da palavra o Ministro Luiz Gallotti, vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, que fez uma saudação em belo estilo, respondendo em brilhante improviso o Ministro João Cleófas.

COMO FALOU O MINISTRO LUIZ GALLOTTI

Ao "champagne", falou, em nome do Jockey Clube Brasileiro, o diretor, Ministro Luiz Gallotti. Foi uma bela peça oratória, um trabalho de erudição em torno das atividades turfistas que ligam o Jockey Clube ao Ministério da Agricultura. O orador, para mostrar a importância que se deve dar ao cavalo, recua no tempo (1877) e lembra o Duque de Caxias, então Ministro da Guerra, o qual, já naquela época, proclamava a necessidade de uma coudelaria na provincia do Rio Grande do Sul. Cita o Marechal Conde d'Eu, que, 1884, sugeria providencias tendentes a remediar a inferioridade do nosso cavalo. Mostra o Ministro Luiz Gallotti a necessidade do cavalo, mesmo nas guerras dos nossos dias. Em certo momento diz, textualmente: "As sociedades turfistas sempre secundaram ou supriram a ação oficial". Quanto ao registro oficial de cavalos (Stud Book), o Jockey Clube Brasileiro desempenha funções estatais que lhe confia o Ministério na forma da lei. Fala em Linneo de Paula Machado, ("tanto enche de luz o turf no Brasil") ao qual coube a ação mais fecunda na organização do nosso Stud Book. Não esquece que, ao jornalista J .E. Macedo Soares, deve-se a apresentação à Câmara dos Deputados de projetos convertidos em leis. Fala na lei de nacionalização do turfe, decretada em 1934 pelo Chefe do Govêrno, doutor Getúlio Vargas, e referendado pelos insignes ministros na época Juarez Távora, Antunes Maciel e Oswaldo Aranha. Ficam patentes as realizações que vinculam o Jockey Clube Brasileiro ao Ministério da Agricultura "que, aliás, superintende, nos termos da lei, a atuaçao das sociedades de corridas em geral". Termina fazendo votos pela felicidade pessoal do Ministro e pelo crescente êxito de sua gestão.

O DISCURSO DO MINISTRO JOÃO CLEÓFAS

As suas primeiras palavras são de agradecimento pelas homenagens que lhe estão sendo prestadas. Em seguida, diz, reportando-se à saudação do Ministro Luiz Gallotti: "São estreitas e permanentes as relações que vinculam o Jockey Clube Brasileiro ao Ministério da Agricultura, e pode-se dizer com absoluta justiça e exatidão que o Jockey Clube exerce funções, nesse setor, propriamente governamentais". Fala na utilidade do cavalo, não só na paz como na guerra. Mesmo com o progresso da moto-mecanização da agricultura brasileira jamais será possivel dispensar o concurso do cavalo. Isso é tanto exato que o Ministério da Agricultura, através de todos os seus titulares, vem sempre prestando apoio ao Jockey Clube. Reafirma o mais decidido empenho em dar o seu concurso a todas as iniciativas da grande entidade turfista. Declara que o Jockey Clube pode considerar o Ministério da Agricultura como um prolongamento das suas próprias atividades, e tudo de que precisar e que estiver em seu alcance terá o seu apoio prévio, completo e irrestrito. Termina, renovando o seu agradecimento, e, erguendo a sua taça, bebe pela prosperidade do Jockey Clube, ali representado pelo orador que saudou e demais diretores.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOAO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1681
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Corrida de quinta-feira

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,20 HORAS

			Ks.
1—1	Bingo	5	60
»	Eton	2	60
2—2	Bola Dourada	6	58
3	Don Fradique	3	54
3—4	B.C.D.	4	52
5	Tarimbeiro	8	58
4—6	Pachá Negro (x) ..	7	58
7	Cheta	3	59
8	Chiclet	9	54

(x) ex-Bia Vida

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 14,45 HORAS

			Ks.
1—1	Frontal	1	54
2—2	Ruivo	4	54
3—3	Alvear	5	54
4—4	Astur	2	58
5	Dalmata	3	52

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,10 HORAS

			Ks.
1	Tejucupapo	3	55
2	Jamegão	2	55
3	Quineas	4	55
4	Ipojucan	1	55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,40 HORAS

			Ks.
1—1	Sacristan	2	54
2—2	El Banderin	1	54
3	Rio	6	58
3—4	Embeleso	4	54
5	Lynora	7	56
4—6	Carpincho	2	54
7	Bambocho	5	54

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,10 HORAS

			Ks.
1—1	Petit Savoyard ..	2	58
2—2	Brunito	7	58
3	Camal Pachá	1	54
3—4	Ornato	3	58
5	C.G.T.	4	50
4—6	Paris	6	58
7	Osman	5	53

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Welcome	4	[illegible]
2	Landinho	1	54
2—3	Tarascon.	2	54
4	Kacy.	7	58
3—5	Borrifo	8	63
6	Gran Chaco.	6	54
4—7	Toropi	9	56
8	Creoulo	3	54
»	Mahon	5	53

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Fausto	4	56
2	Visão	9	52
2—3	Algoz.	8	56
4	Espadarte	5	52
3—5	Noviço	6	[illegible]
6	Indian Summer ..	1	54
4—7	Scarface	7	5853
8	Zairita	2	58
9	Reuno	3	56

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,40 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Aguaçaba	12	56
2	Espada	9	56
3	Elegia	5	53
2—4	Elegal	10	56
5	Linfa.	3	56
6	Missioneira	4	54
3—7	Halfpenny	8	56
8	Perlita	6	56
9	Morena Linda	11	51
4—10	Delicada	1	56
11	New Star	2	55
»	Harda	7	53

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos hoje, terça-feira, no horario e local de costume.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

TESTE
PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO RELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8552

O 26 de Abril bateu o Ecologia, por 2 x 0

Fraquíssima a pelêja disputada domingo último em Campo Grande

Escreve CRISTÓVÃO DE ANDADE

Uma grande assistência esteve presente, domingo último, no campo do 26 de Abril F. C., a fim de presenciar a peleja entre o clube local e o A. C. Ecologia, do quilometro 47, da estrada Rio São Paulo.

As duas equipes proporcionaram uma pugna fraquissima, que não chegou a entusiasmar a grande assistencia que esteve presente ao estadinho da estrada do Magarça.

O 26 de Abril levou a melhor pelo escore de 2x0, sem apresentar boa atuação. No entanto, a vitoria do clube de José Augusto, foi justa e merecida.

O primeiro tempo terminou com o escore de 1x0 favoravel ao 26 de Abril, tento assinalado por Carlinhos, batendo uma penalidade do meio de campo, aos 20 minutos de luta. Nesta fase, Alceu perdeu uma penalty, atirando discretamente e dando ensejo a que Augusto praticasse espetacular defesa.

No segundo tempo, as equipes procuravam de toda maneira o caminho da vitoria, no entanto os dois ataques estavam falhos.

O segundo tento do 26 de Abril foi assinalado por Carlinhos, aos 35 minutos de luta, após receber um passe de Luizinho, atirando da ponta esquerda e sem pretensão e a pelota foi aninhar-se nas redes confiadas ao goleiro Benedito.

OS QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

26 DE ABRIL F. C. — Augusto — Ari e Arquimedes — Guilherme — Herminio e Magno — Walter — Xixico (Licio) — Luizinho e Carlinhos.

A. C. ECOLOGIA — Benedito — Pedro e Jorge — Amaral — Ivo e Zezé — Antonio — Zeca — Alceu — Rubens e Rafael.

O juiz do encontro foi o sr. Nestor Oliveira, que teve boa atuação.

Na preliminar, ainda venceu o 26 de Abril, por 5x2.

Vitória de vulto do Rocha Faria

O clube do Hospital bateu o 7 D. R., por 3 x 0, reabilitando-se dos últimos reveses

Prelaram sabado último no campo do 7 D. R. Atlético Clube, as equipes do Gremio local e o Rocha Faria F. C. ambos do nosso futebol independente e sediados em Campo Grande.

Os dois conjuntos proporcionaram uma peleja movimentada e que terminou com a justa e merecida vitoria do Rocha Faria, o qual apresentou melhor entendimento em suas linhas. 3x0 foi o escore da vitoria do clube do Hospital.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

7 D. R. A. CLUBE — Jorge — Gama e Dario — Noco — Lamartine e Vino — Corumbá — Ari — Zeca — Quincas e Wilson.

ROCHA FARIA F. C. — Artur — Japonês (Osvaldo) e Moacir — Oto — Dozinho (Tuta) e Paulinho — Flavio — Lênio — Zequinha — Vadinho e Jurandir.

Zequinha foi o artilheiro da peleja, com dois tentos, enquanto Lênio completou a contagem.

No encontro preliminar, ainda venceu o Rocha Faria, pelo escore de 2x1, tentos assinalados por Tingó e Arievaldo. Foi o seguinte o quadro vencedor: Nelson — Samuel e Moacir (Manduca) — Ivan — Juvenal e Mourão (Armando) — João — Zequinha — Tingó — Ariovaldo e Helcio.

Também o Esporte Titan sofre as consequências da falta de responsabilidade de alguns de seus co-irmãos

Quantos militam no esporte amador sabem quão desagradavel é disperdiçar-se uma data do calendário de seu clube pela falta de seu contendor. Entretanto, se este fato não é costumeiro, é muito frequente, acarretando sérios prejuizos ao clube que sofre suas consequencias.

Lamentamos que os dirigentes amadoristas aceitem jogos sem ter a certeza que poderão saldar os compromissos assumidos sem corresponder à confiança neles depositada.

O E. C. Titan acertou com o Primavera E. C. dois prélios para domingo último. Entretanto, esperaram jogadores e dirigentes rubro-negro até meio dia, com tudo pronto para a realisação dos matches, sem que aparecesse ao menos um emissario do Primavera com as explicações cabiveis no caso. Foram assim grandes os prejuizos sofridos pela direção do E. C. Titan não só pelo aluguel do campo, mas também pelas despesas de condução dos jogadores, para afinal, não obter compensação alguma.

Para preenchimento do horário durante o qual estava alugado o campo de futebol da praça de esportes Tenente Alipio Serpa, realizou-se proveitoso treino, dele participando todos os titulares e reservas do clube da rua João Rodrigues.

Brilhante feito do Ilha F. C.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último, na praça de esportes do Ilha F. C., a peleja entre o clube local e o Ma-



Oto, do Ilha F. C.

ceió F. C., do Realengo. Esse embate teve um desenrolar movimentado e terminou com a justa e merecida vitoria do Ilha, pela contagem de 3x1, tentos assinalados por Zezinho, Castro e Jair.

O quadro do Ilha F. C. foi o seguinte: Varal — Naco e Dinho — Castro — Todinho e Piabas — Jair — Oto — Celio — Toninho e Aluisio (Zezinho).

Na preliminar, ainda venceu o clube de Guaratiba, pela contagem de 6x1.

EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS NORDESTINOS

SERA' REALIZADO DOMINGO UM INTERESSANTE TORNEIO ENTRE OS CLUBES DE CAMPO GRANDE

Por iniciativa do sr. Pedro de Carvalho, presidente do Vila Comari E. C., de Campo Grande, será realizado no próximo domingo um interessante torneio entre os clubes da Zona Rural, cuja renda reverterá em beneficio dos flagelados nordestinos.

Tomarão parte neste certame que será realizado no campo do 26 de Abril ou Campo Grande, os seguintes clubes: 26 de Abril, Rocha Faria, Vila Comari, Ilha, Ecologia, Brasil e outro clube que, no decorrer desta semana, será anunciado.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Domingo último, tive um dia cheio. Pela manhã, estive no Vila Comari, onde fui jogar pelo time dos casados, do clube local. Fiquei encantado pelas gentilezas que me prestaram os dirigentes do grêmio da Vila, principalmente o seu presidente, Sr. Pedro de Carvalho. A tarde, fui carregado para o campo do 26 de Abril, onde fui presenciar o cotejo entre o clube local e o Ecologia. Como sempre, custei a sair daquele clube...

* * *

O 7 D. R. A. C. tinha onze bolas, no entanto, todas estavam furadas. O Arizinho, como sempre venenoso, chamou o Sombra da Noite, para ver o ninho de bolas. Com tantas pelotas, a peleja quase que não terminou, por falta de bolas...

* * *

Salve, o Carlos Sérgio dos Santos, o popular fotógrafo que custou, mas apareceu aqui na invicta GAZETA DE NOTICIAS. Agradeço também a visita dos senhores João Caetano, presidente do 26 de Abril; José Albino, presidente do Palestrino e Nelson Magri, presidente do Arizona...

* * *

O goleiro Arthur, do Rocha Faria, inscreveu-se no «Torneio Suburbano de Cachaça». Puxa, o homenzinho, está bebendo uma enormidade...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Otavio de Oliveira Coelho, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de trinta dias.

O doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal.

FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Otávio de Oliveira Coelho, foi distribuido a êste Juizo por parte de dona Jandira Coelho, o pedido de suprimento de consentimento, cujo pedido inicial é do seguinte teor: — PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Jandira Coelho, brasileira, casada, doméstica, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Silva Gomes, n. 36, casa 11, por seu advogado, vem, perante V. Exa. fundada nas disposições do Art. 251, alinea I, do Cod. Civ., combinado com os Arts. 242, n. I e 235 do dito Código e Art. 245 — I, Arts. 625 e 628, Art. 51 n. II do Cod. da Org. Judiciária, expôr para, em seguida, requerer: No Juizo da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, José de Almeida Franca, move contra a suplicante uma ação ordinária, sendo aliás, já morto o autor. Em virtude de juridico parecer do ilustrado doutor Quarto Curador de Ausentes, que considerou ilegal a citação, por edital, do marido da peticionária, de nome Otávio de Oliveira Coelho e atendendo a que, no caso, não lhe é possivel litigar como ré, que é, atendendo a que seu marido continua ausente, em lugar incerto e não sabido, requer, portanto, a V. Exa. que, face ao que estabelece o Art. 625, combinado com o Art. 623 da lei processual civil, haja por bem suprir o consentimento do mesmo, a fim de que a suplicante possa prosseguir, na 13ª Vara Civel, no feito. Espera, assim, que o M. M. decida, na forma do Art. 623 do Cod. de Proc. Civil, com a audiência do ilustrado Dr. Curador de Familia. Junta uma certidão, que comprova o alegado. Nestes termos, D. e A. p. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953. Nelson Martins Paixão". — DESPACHO DE FOLHAS CINCO: "Afirmada a ausência por termo nos autos, cite-se com o prazo de trinta dias. — Rio, quatro-dois-cinquenta e três". — (as) Murta. — Em virtude do que, expede-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citado o suplicado, Otávio de Oliveira Coelho para, no prazo de três dias, contados após a terminação daquele prazo (30) dias, contados digo dias, dizer sobre o pedido de suprimento de consentimento, na conformidade da petição ao inicio transcrito, ficando o mesmo ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital, à Avenida Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. — (assinado) José Murta Ribeiro. — Está conforme, Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. O Doutor Moacyr Rebelo Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Luiz da Silva Bastos, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto uma área de terreno situada junto e depois do predio n. 25 da rua Figueiredo Pimentel, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Luiz da Silva Bastos, português, casado, proprietário, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 25, por seu advogado ut-instrumento de substabelecimento de procuração aqui junto quer, com fundamento nos Arts. 550 e 552 do Codigo Civil, combinado com os artigos 454 e seus paragrafos e 455 ambos do Codigo de Processo Civil, promover a ação de usucapião da área de terreno junto e depois do predio numero 95 da rua Figueiredo Pimentel, de propriedade do suplicante, fazendo esquina com a rua Teixeira de Carvalho, confrontando nos fundos com o imovel da dita rua Teixeira de Carvalho n. 285 de propriedade do espólio de Emilia Sampaio dos Santos, área que mede 53ms de frente e fundos e 10ms de extensão por ambos os lados, para tanto vem dizer e requerer o seguinte: O suplicante tem a posse mansa e pacifica do referido terreno, somada a do seu finado pai Zeferino Esposito, ha mais de 30 anos consecutivos, pois não só o requerente sempre foi tido e havido como dono, como também seu finado pai sempre foi conhecido e sempre se considerou dono do dito imovel. Tanto, assim, que nesse terreno que se limita por um dos lados com o predio 95 da rua Figueiredo Pimentel, de propriedade do suplicante, existem benfeitorias, construções, plantações feitas pelo requerente e seu pai, e todo acesso e passagem se faz pelo dito terreno que se quer usucapir, aliás duas passagens uma pela rua Teixeira de Carvalho e outra pela Figueiredo Pimentel, inclusive passagem para carros. Além disso, convém fique esclarecido que o terreno objeto da presente usucapião sempre foi usado em comum com o do predio da rua Figuredio, digo, rua Figueiredo Pimentel n. 95, como se fosse um só imovel, não havendo cercas ou divisões separando-os. Todos esses fatos são do conhecimento dos moradores do local e poderão ser testemunhados. Assim, preliminarmente, e de conformidade com o disposto no Art. 455 do Código de Processo Civil, dever-se-á processar a justificação da posse, tomando-se o depoimento das testemunhas no final arroladas. Feita a justificação requer a citação dos interessados por edital, inclusive daquele que for o dono, deixando de cita-lo pessoalmente, como manda a Lei, por não constar no Registro de Imoveis, e bem assim, a citação do unico confinante, na pessoa do representante do espólio de Emilia Sampaio dos Santos, referente ao imovel à rua Teixeira de Carvalho n. 288, citando-se também o ilustre Dr. Promotor Publico para, querendo, contestarem o pedido se puderem. E finalmente, depois de cumpridas todas as formalidades legais, espera seja declarado e reconhecido, por sentença, o direito usucapiendo do suplicante no terreno objeto da presente ação. Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito — documental, testemunhal e pericial, inclusive depoimentos pessoais, sob pena de confesso. Rol de testemunhas: José Tomás Marinho, brasileiro, casado, Oficial da Marinha (aposentado), residente à rua Figueiredo Pimentel, 123; Abilio Justino de Almeida, português, casado, comerciante, estabelecido à rua Figueiredo Pimentel n. 121; Carlos Germano, português, casado, construtor, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 174; Joaquim Coutinho dos Santos, brasileiro, barbeiro, viuvo, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 174; Agenor de Oliveira Soares, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Figueiredo Pimentel n. 84; Antônio Alves Lamelas, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido à Av. Suburbana numero 7.590. Termos em que paga a taxa judiciária sobre o valor de Cr$ 100.000,00. D. e A. P. Deferimento Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1953. (a) Miguel de Franco, advogado insc. 2.742. R. Assembléia 70 - 1. s/2 — Telefone 52-5703. — DESPACHO: A. ao M. Publico. Em 2-1-53. (a) Moacyr. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor, para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Raul Obino, Escrivão, subscrevo. (assinatura ilegivel).

JUIZO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2.º OFICIO — Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 12 da rua Regente Feijó, de propriedade do Dr. Solidonio Leite Filho.

O Doutor Oswaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juizo e cartório do 2.º Oficio, se processaram uns autos de desapropriação do imovel n. 12 da rua Regente Feijó, movidos pela Prefeitura do D. Federal contra o Dr. Solidonio Leite Filho em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado a titulo de indenização, a importância de Cr$ 423.043,30. Querendo, agora, o expropriado promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, chamo e cientifico terceiros interessados na dita desapropriação para no prazo legal alegarem o que entenderem de direito, cientes outrossim que este Juizo tem sua sede no 2.º andar do Edificio do Supremo Tribunal Federal. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. (a) Oswaldo Goulart Pires. Confere com o original — O Escrivão substituto Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação aos interessados no pedido de concordata preventiva de JOSE DE SOUZA (ARMARINHO), denominado NOVO IMPERIO, na forma abaixo:

O Doutor JONATAS DE MATOS MILHOMENS, Juiz em exercicio na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber a quem interessar possa, e especialmente aos credores de José de Souza Pinto (Armarinho), denominado Novo Impéric, firma estabelecida à rua Visconde de Pirajá n.º 221-B, com negocio de armarinho, obrigado as enormes despesas que lhe foram impostas pela mudança e novas instalações, requereu a êste Juizo uma concordata preventiva, para pagamento integral, 100%, dos credores quirografarios, no prazo de 24 meses, em quatro prestações semestrais, de valores iguais, face a exposição do requerente, foi exarado a seguinte decisão: «A' vista da documentação que instrui o pedido de fls. 2, defiro a concordata preventiva da firma José de Souza Pinto — Armarinho —, estabelecida à rua Visconde de Pirajá n.º 221-B, com negocio de armarinho, denominado Novo Império, determinando se suspendam quaisquer protestos, ações e execuções por débitos sujeitos à concordata. Nomeio comissário a firma Domingos Vaz & Cia., sediada nesta Capital, à rua da Constituição n.º 63. Para as habilitações, marco o prazo de 20 dias, devendo ser feitas as publicações legais. P. e I. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953. Jonatas de Matos Milhomens». — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados nos termos da lei, cientes ainda, de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel, Palacio da Justiça, quinto andar. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) — Jonatas de Matos Milhomens. Está conforme, data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DA 13ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, ao Sr. Julio Rosa, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente ao Sr. Julio Rosa, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Carlos Trajano de Oliveira, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: Petição de fls. 25 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel. — Carlos Trajano, nos autos de ação ordinaria que move nesse Juizo contra Julio Rosas, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos editais na forma da lei para citação do referido réu, por se achar em lugar incerto e não sabido. Outrossim, requerer ainda o suplicante sejam os editais em breve relatorio para evitar enormes despesas por motivo do encarecimento dos jornais. V. Exa. atendo o justo motivo a tudo ordenará para efeito da citação — N. T. P. D. Rio de Janeiro, 12-2-1953. — (a) Manuel Anacleto Silva — insc. 1751 — Despacho: "J. Sim, em têrmos, prazo de 20 dias. Apresente o autor o resumo da inicial que deseja dar a conhecer ao réu 13-2-53. — (a) O. Duarte Pereira" — Petição fls. 2 a 3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Carlos Trajano de Oliveira, brasileiro, solteiro, funcionário publico, e enfermeiro, residente à rua do Rezende 99, 1º, quer pela presente fundamentado no artigo 159 e 1059 do Cod. Civil Bras. articulado com o Art. 63 do C. P. Penal, interpôs uma ação de perdas e danos contra Julio Rosa, português, casado, comerciante, residente à rua do Rezende 99, nesta Capital, pelo que passa a expôr e afinal requerer a V. Excia. I — O suplicante reside em 1 quarto locado a Julio Rosa à rua do Rezende 99 - 1º and. II — Julio Rosa deseja conseguir o quarto locado ao suplicante sob a alegação de necessitar para uso de 1 filho, procurou induzir ao suplicante uma mudança para outro apartamento que não convém ao suplicante, conforme se prova com as cartas do procurador. Octávio José Ribeiro, doc. n. III — Não conseguindo seu intento passaram o réu e seu procurador a promoverem contra o suplicante todas torpes campanhas e estas se elevaram ao ponto de incendiarem seus bens inclusive cortarem a luz do imovel locado. IV — O suplicante diante na má fé, negligencia do réu e de seu procurador requerer as medidas cabiveis na espécie, como: inquéritos policiais e periciais. V — Promovidos os competentes inquéritos policiais, distribuidos aos Juizes competente, foi apurada a responsabilidade criminal dos suplicados: Réu e seu procurador. VI — Pela documentação junta se evidencia claramente a má fé, negligencia do réu e seu procurador. Nesta conformidade o réu Julio Rosa é responsavel direto na conformidade do Art. 1521, do Cod. Civil pelos atos do preposto. VII — Os prepostos de Julio Rosa, não satisfeitos com os atos praticados, inutilizaram diversas obras (livros) do suplicante, que montam em Cr$ 8.000,00 mais ou menos. VIII — as despesas judiciais, honorários de advogados e provas têm feito o suplicante gastar além de suas posses, o que deve também ser incluidas na apuração de perdas e danos. Assim, o suplicante, Carlos Trajano de Oliveira, já identificado, quer pela presente, fundamentado no Art. 63 do C. P. Penal, articulado com os Arts. 1521, 1059 e 159 do Cod. Civ. Brasileiro, interpor a presente ação ordinária de perdas e danos contra Julio Rosa, já identificado para lhe ver processar a presente em todos os seus termos, para afinal ser condenado a pagar prejuizos do Suplicante como determina a lei. Outrossim, comina-se revelia a falta de qualquer comparecimento à ação, protestando-se por todas as provas permitidas em direito, inclusive prova testemunhal que será arrolada posteriormente dentro do triduo legal. Finalmente, condenado o Réu Julio Rosa, seja apurado prejuizo como estabelece a lei, em execução de sentença, diante os comprovantes que serão apresentados. Para efeito da Taxa Jud. dá-se o valor inicial de Cr$ 10.000,00. N. T. P. D. Rio de Janeiro, 17-1-1953. (a) Manuel Anacleto Silva, insc. 1751" — Despacho: "A. Cite-se 23-1-53. — (a) O. Duarte Pereira. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. Julio Rosa, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando, igualmente citado para todos os demais termos da ação ciente outrossim, que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça à R. D. Manuel 29 2º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de fevereiro do ano de 1953. — Eu, (a) Hilda Pinto Monteiro, escrevente juramentada a dactilografei. — E eu, (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. — O Escrivão Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2.º OFICIO — Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel nº 305 da rua General Câmara, de propriedade de Labibi Battich Masta.

O Doutor Oswaldo Goulart Pires, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório do Segundo Oficio, se processaram uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do D. Federal contra Eugenia de Azambujo Barroso Barros e contestada pela atual proprietaria Labibi Battich Masta, em os quais foi a expropriante condenada a pagar a expropriada, a titulo de indenização, a importância de Cr$ 473.913,40. — E como queira a expropriada promover a execução do julgado requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados na dita desapropriação para no prazo legal alegarem o que fôr de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, cientes, outrossim, de que este Juizo tem sua sede no Edificio do Supremo Tribunal, à Avenida Rio Branco (2.º andar). Rio de Janeiro, aos 24 de fevereiro de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, em exercicio, o dactilografei e subscrevo (a.) Oswaldo Goulart Pires. — Confere com o original — O Escrivão substituto em exercicio, Hiram Casares.

COMPANHIA RURAL E ADMINISTRATIVA

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 6 de abril de 1953, ás 9 horas, na sede social da Companhia, na rua Visconde de Inhauma 134, 7º pavimento, sala 717, nesta Cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer da Comissão Fiscal, Relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952 e elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Companhia, os documentos e livros a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1953.

Companhia Rural e Administrativa.

A RODADA QUE SE APROXIMA — EM PROSSEGUIMENTO AO SUL-AMERICANO QUE SE DISPUTA EM LIMA, TEREMOS PROGRAMADOS PARA AMANHÃ, OS "MATCHS" EQUADOR x PARAGUAI E PERU x CHILE.

Equador, o próximo adversário do Brasil, a 12 do corrente

HOJE, EM BELO HORIZONTE, BOTAFOGO x AMÉRICA MINEIRO — O "match" interestadual entre Botafogo, desta Capital, e o América Mineiro, que não foi disputado domingo último, em virtude do mau tempo reinante na Capital montanhesa, será levado a efeito, hoje, em Belo Horizonte. Segundo se noticia será disputado com qualquer tempo.

Se a derrota foi comprometedora para a Bolivia, a vitória também o foi para o Brasil

Houve desperdício de munição — Faltou mérito ao triunfo brasileiro, pela fraqueza do adversário

Os brasileiros golearam na estréia. Impuseram aos bolivianos um revés desconcertante pela contagem de oito a um. E não foram além por que não quiseram. E a Bolivia marcou o tento de honra por que os defensores nacionais se desinteressaram. Foi isso o que concluimos da reportagem radiofônica e dos comentários dos cronistas presentemente em Lima.

Em síntese, o Brasil foi superior em tudo.

Mas a vitória não teve o mérito de ter sido conquistada sôbre um adversário de respeito, como se diz na gíria.

A Bolivia foi presa fácil, como aliás haviamos previsto em nossas apreciações anteriores. Não foi uma equipe à altura.

Se não apresentou um ataque capaz de romper a defesa brasileira, não teve, por outro lado, um sexteto defensivo em condições. Dada a forma por que se locomoveu o nosso quinteto ofensivo, tivemos a impressão nítida de que a Bolivia não possuia em seu onze uma intermediária. E a ausência dessa intermediária em campo permitiu que houvesse aquela sucessão impressionante de tentos e que culminou com uma derrota comprometedora para os bolivianos e com uma vitória também comprometedora para os brasileiros.

Quem tem assistido como nós as campanhas das nossas seleções não ficamos tranquilos com esse início com chuvas de «goals».

Isso é, evidentemente, um mau prenúncio. E é também — digamos baseados na experiência do passado — um êrro tático. Nos jogos fáceis não deviamos estragar toda a munição. Deviamos, isto sim, ser mais parcimoniosos e deixar o melhor para o fim, como se faz nas anedotas.

Não fomos habilidosos e esse fato é cmoprometedor.

Os demais adversários, de agora para o futuro olharão o Brasil com mais cautela. E o complexo de superioridade que domina a nossa gente poderá ser prejudicial como já o fora em outras jornadas de tristes recordações.

EMPATARAM PAULISTAS E ARGENTINOS — Buenos Aires, 2 (AFP) — A seleção paulista de "handball" empatou por 4 x 4 no "match" contra a seleção da Federação Argentina. A partida terminou faltando 7 minutos, por falta de luz. No fim do primeiro tempo a contagem da Argentina era de 3 x 2.

Será modificada a seleção brasileira

Outra equipe contra os uruguaios — Eli faz questão de atuar contra os uruguaios



ELI

LIMA, 2 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Muito embora houvesse o Brasil agido com acerto contra a Bolivia, a direção técnica cogita de modificar o «scratch» para o embate com o Uruguai. Contra o Equador, dia 12 do corrente, deverá atuar a mesma equipe que estreou vencendo, porém, na batalha a ser travada com o esquadrão oriental será diferente a estrutura da equipe do Brasil.

Aimoré já anunciou que Eli, Ademir, Pinheiro, e Brandãozinho são jogadores indispensáveis à formação do «team» que se irá degladiar com os campeões do mundo na partida mais emocionante do atual Sul-Americano, que se disputa aqui em Lima.

ELI FAZ QUESTÃO ABSOLUTA DE JOGAR

Falando à reportagem aqui presente, Eli adiantou que faz questão absoluta de atuar contra os orientais.

Para o médio do Vasco e para Zizinho também será uma grande satisfação disputar o sensacional «match» que se anuncia aqui na capital peruana.

Como foi visto o jôgo Brasil x Bolívia pela crônica peruana

LIMA, 2 (A. F. P.) — «La Prensa» intitula seu comentário do jogo Brasil x Bolivia, da noite passada de «O Brasil fez uma exibição de «balet» — acentuando que o entusiasmo do conjunto do altiplano nada pôde fazer ante a técnica de uma equipe que é uma máquina perfeitamente sincronizada.

«A Bolivia contou apenas com vontade e entusiasmo — diz o jornal. Quanto ao quadro brasileiro, a pelota corria mais do que os jogadores. Estes se deslocavam em reduzidas porções de terreno e jogavam a base de práticos passes de profundidade, cheios de técnicas e grandemente vistosos. A este respeito, o centro-avante Ipojucan foi o mais brilhante. Habilissimo e excelente dominador da pelota, jogando mais com o cérebro do que com os pés, foi o responsável pelas situações de maior perigo para o arco defendido pelo boliviano Gutierrez.

Merece especial menção — acrescenta «La Prensa — a formidável atuação do «half» Bauer com pleno sentido de ubiquidade, preciso nos passes, maravilhoso no ataque, Bauer, foi o homem que mais eficazmente refreou os ataques do quadro da Bolivia. E Djalma Santos, que jogou apenas um tempo, foi ainda espetacular na defesa. Os dois arqueiros são absolutos em sua especialidade. Os restantes jogaram bem, embora não tivessem que fazer muita fôrça».

Sôbre os bolivianos, o jornal faz menção especial de Ugarte e Alcón.

Por sua vez, o jornal «El Comércio» comenta: «O Brasil teve equipe demais para a Bolivia». «O quadro brasileiro, informa, deixou satisfeito os quarenta mil espectadroes da peleja, embora não tivesse rival à sua altura. A tática, preconcebida, causava a impressão de que todos os ataques estavam numerados. O deslocamento ritmico de todos os seus jogadores, a penetração contínua e calculada do quinteto de ataque a a visão efetiva de remate a «goal» foram as notas dominantes da exibição magnífica que deu ontem o «onze» brasileiro.

EMPATARAM FLAMENGO E AMÉRICA — No amistoso de domingo, em Campos Sales, "match" êsse que satisfez plenamente os desejos dos "torcedores" cariocas, não houve vencido nem vencedor. Rubros e rubro-negros, depois de uma boa peleja, dividiram os louros da tarde pela contagem de 2 x 2, o que foi um resultado justo.

Cairam os Uruguaios

LIMA, 2 (A. F. P.) — O segundo encontro do dia, no Campeonato Sul-Americano de Futebol, foi entre Chile e Uruguai. Venceram os chilenos pelo escore de 3x2.

A equipe chilena desde o começo do primeiro tempo, procedeu a passes curtos e invadiu o campo adversário, marcando aos 9 minutos o primeiro tempo da partida. O Uruguai procurou empatar, mas a linha de médios chilena portou-se muito bem.

Assim terminou o primeiro tempo por 1 a 0 em favor do Chile.

Houve modificações no quadro uruguaio no segundo tempo, enquanto o Chile apresentou a mesma composição. Essa segunda parte do jogo se desenvolveu com as mesmas características da primeira, com perfeito dominio dos chilenos, que concretizaram sua vantagem aos 5 e 25 minutos fazendo mais dois pontos. Pouco depois, feriu-se Molina, e os uruguaios aproveitaram-se da ligeira desorganização dos chilenos, reagindo vivamente. Aliás os uruguaios jogavam também com 10 homens, pois Puente tinha sido igualmente machucado. Assim, aos 37 minutos, Morel, servido por Souto, abriu o escore uruguaio. Prosseguindo em jogo rápido, e vencendo à defesa chilena, os uruguaios fizeram ainda aos 35 minutos mais um «goal». Pouco depois terminava a partida com o «placard» 3 a2 favorável aos chilenos.



GRANDE VITÓRIA DOS JUVENIS CARIOCAS — Estreando no Torneio "Paulo Goulart de Oliveira", a equipe carioca sobrepujou de forma nítida e insofismável o "scratch" fluminense, pela elevada contagem de 7 x 2, no "match" realizado domingo no Estádio "Caio Martins". Luiz Carlos foi a grande figura do "team" metropolitano, consignando nada menos de cinco tentos. Vêmo-lo, aí, quando, mais uma vez, em jogada espetacular, burlava a vigilância do arqueiro do Estado do Rio, marcando um tento admirável.

Superioridade absoluta dos brasileiros

LIMA, 2 (A. F. P.) — O encontro Brasil x Bolivia, no quadro do Campeonato Sul-Americano de Futebol, mostrou a superioridade brasileira e de tal modo que o escores do primeiro tempo — seis a zero — não causou surprêsa a ninguém. Os seis pontos do Brasil foram, sempre, recebidos com ovações por parte da assistência.

Os bolivianos não tiveram nenhuma oportunidade para abrir o jogo.

Os goals forma marcados por Julinho, aos 18 e 20 minutos de jogo; Rodrigues aos 30 minutos; Pinga, aos 37 minutos; Julinho, de novo, aos 41 minutos; aos 44 minutos, mais uma vez, por Rodrigues.

O quadro brasileiro, era o seguinte:

Castilho; Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues.

O quadro boliviano era:

Gutierrez; Gonzalez e Cabrera; Bustamante, Vargas e Valência; Alcon, Mena, Lopes, Ugarte e Brown.

Os brasileiros dominaram, em absoluto.

Desde o começo do segundoi tempo, novamente se mostrou a superioridade dos brasileiros. Aos 6 minutos desse tempo, o Brasil registrou seu sétimo ponto, por intermédio de Julinho; e aos 15 minutos outro, o oitavo, feito por Pinga.

Os bolivianos salvaram sua honra, marcando seu único «goal» aos 23 minutos, mas por «penalti».

O segundo tempo foi caracterizado pela mudança dos jogadores seguintes, no quadro brasileiro:

Castilho, o goleiro, substituido por Gilmar; Djalma Santos, médio direito, por Haroldo; o meia-esquerda Pinga por Ademir. O «penalti» que proporcionou o único «goal» boliviano foi por falta (hands) do brasileiro Mauro. Acentua-se, ainda, que o «penalti» foi batido duas vezes, tendo sido o primeiro tiro anulado. No segundo mais um passe voluntário ao guardião brasileiro, que outra coisa, e que foi muito fraco, o goleiro nada fez para defender.

MUDARAM-SE, ONTEM, OS BRASILEIROS LIMA, 2 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — A delegação brasileira mudou-se, hoje, para as dependências do Estádio de Lima. Os "cracks" estão satisfeitos com o confôrto existente naquela praça de esportes. Manifestando-se, igualmente, o técnico Aimoré Moreira.

LOTERIA FEDERAL SABADO

2 AMANHÃ MILHÕES

CR$ 2.000.000,00

Vão reunir-se no Rio todos os representantes estaduais da L.B.A.

(TEXTO NA PAGINA 2)

O garçon tentou estrangular o filho de dez meses

ANO 78 RIO N.º 49

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom

TEMPERATURA — Em ascensão

VENTOS — De Norte para Sudeste

Maxima — 38,3

Minima — 35,9

Depois de maltratar a amásia durante quatro anos, quis transformar-se num filicida perverso e covarde

A viuva Odete Coelho de Souza, de 37 anos de idade, costureira, amasiou-se, há cerca de quatro anos, com Sebastião Caminha, de 42 anos de idade, garçon do botequim sito à rua Barão de Mesquita número 1041. Passaram a residir à rua A, quadra 7, casa 4, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro.

No começo, tudo ia bem, mas não passou muito tempo e Sebastião deu para maltratar Odete, que possui dois filhos. Seus maus tratos não pararam nem mesmo quando lhe nasceram dois filhos gemeos, José Antonio e Antonio José, hoje com dez meses.

No domingo, Sebastião voltou para casa «com o diabo no corpo». Entrou a desfeitear Odete, que, ferida em seu amor próprio, respondeu aos insultos do amante fazendo-lhe ver, mesmo, que ele já era demais naquela casa.

O homem, enfurecido, avançou sôbre Odete, que trazia José Antonio ao colo. Não teve contemplação nem mesmo para com o inocente, apertando-lhe o pescoço, na ansia criminosa de estrangulá-lo. Não conseguiu, entretanto, o seu intento, por que Zenilda Coelho, de 17 anos de idade, filha de Odete, conseguiu arrebatar a criança do colo da mãe e das garras do furioso e covarde agressor.

Odete correu, então, ao quarto e apanhou o outro garoto, Antonio José, trancando-se com ele no banheiro.

O pai desnaturado fugiu, em seguida, depois de se apoderar de um relógio de ouro, uma aliança e dinheiro, pertencentes à amante. Esta procurou a Delegacia do 25.º Distrito Policial apresentando queixa ao comissário Bruno, que já tomou as providências para a captura de Sebastião.

Ajudando o anjo cégo

Novos donativos para Raimundinho, pequeno canceroso

Raimundinho

Triste é a história dêsse garoto que, tendo nascido normal, como qualquer criança, embevecido na contemplação das coisas belas do mundo tem hoje, 4 anos e está completamente cego. Um câncer atingiu-lhe os olhos e o inutilizou para sempre.

Essa criança chama-se Raimundinho Araujo. Sua genitora, Sra. Gracinda Araujo, o mais velho dos quais Araujo tem ainda 5 filhos, todos menores, o mais velho dos quais com apenas 9 anos de idade e não dispõe de recursos para salvar o mais travêsso deles. Por isso apelou para a generosidade dos nossos leitores no sentido de conseguir auxilio para atender ao tratamento do garoto.

Esse apêlo, graças à Deus está sendo correspondido de maneira confortadora. Quem vem acompanhando essa maravilhosa campanha, constata que dia a dia cresce a lista dos donativos. Até ontem, à tarde, haviam-nos sido entregues os seguintes:

Importância já divulgada	3.634,20
Menino Jorge Franklin Faria (4 anos)	50,00
M. C. Pereira	275,00
TOTAL:	3.959,20

Nova assembléia dos Portuários na próxima quarta-feira

Em nossa edição anterior, noticiamos, com abundância de detalhes, o que foi a assembléia realizada sábado pelos portuarios.

Naquela reunião, o presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, teceu acerbas criticas à administração do engenheiro Ismael de Souza, classificando sua gestão como verdadeira sabotagem ao govêrno do Presidente Vargas. Muito embora os portuários aguardassem uma solução para a greve parcial naquela sessão, o Sr. Horácio Duque de Assis, preferiu silenciar sôbre as demarches que vem mantendo junto ao governo.

CONFIANÇA NA VITORIA

Mais esperançados, entretanto, mostraram-se os trabalhadores, quando, após ouvirem a palavra do deputado Gurgel do Amaral Valente, este declarou, terminando o seu discurso:

— «O Presidente Vargas nunca faltou aos trabalhadores, e desta vez, tenho certeza, não faltará aos portuários».

QUARTA-FEIRA, TALVEZ, A SOLUÇÃO

A solução final para o caso da greve dos portuários é aguardada para quarta-feira, conforme noticiamos em absoluta primeira mão.

Segundo informações colhidas, naquela data será conhecida a fórmula encontrada, devendo os trabalhadores voltar aos serviços extraordinarios, na proxima quinta-feira.

E O SUPERINTENDENTE?

Enquanto os fatos se sucedem, o Superintendente do Porto mantem uma atitude deveras chocante. Após inúmeras ameaças aos trabalhadores, das quais não cumpriu nenhuma, o superintendente resolveu agora distribuir, a torto e a direito, entre os credores do Porto, segundo o discurso do presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, os recursos financeiros da Administração, pagando, em dois dias, cerca de 14 milhões de cruzeiros, com a finalidade de esvaziar os cofres da autarquia, e assim embaraçar a atuação do seu sucessor.

Segundo fontes fidedignas, após a solução do caso do pagamento do abono, o engenheiro Ismael de Souza solicitará exoneração do cargo, em caráter irrevogável.



UMA "SURPRÊSA O.KAY" PARA OS LEITORES — Êste lindo fogão a gás de querosene, no valor de Cr$ 3.960,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUZ, de Saviano & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, 151. Será sorteado no dia 22 de março em local que anunciaremos oportunamente. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Noticias e Surprêses O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME ....

RUA .... N.º ....

BAIRRO .... FONE .... ESTADO ....

Entregues sábado os primeiros prêmios de nosso concurso popular

Foi verdadeiramente espetacular o exito alcançado pela primeira apresentação do show-volante GAZETA DE NOTICIAS e «Surpresas Okay» na noite de sabado passado, na Praça das Nações, em Bonsucesso.

Desde o entardecer, consideravel multidão se comprimia na área central do conhecido logradouro leopoldinense, aguardando ansiosamente a chegada da caravana de «astros» e «estrelas», da sensacional programação, cujos nomes haviam sido durante dias anunciados pelo nosso jornal.

Depois de iniciado o espetaculo, ainda cresceu de modo impressionante o numero de assistentes, aplaudindo os numeros de mais amplo sucesso — e tantos o foram! — felicitando e ovacionando os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que receberam premios do sorteio série «G» do nosso concurso popular e recebendo eles proprios, dezenas de brindes especiais oferecidos por firmas solidarias com a apresentação do «show».

E quando, adiantada a hora, tivemos que dar por encerrada a festa, foi com pezar que nos retiramos do meio daquela multidão de fans, de leitores e de amigos, cuja alegria espontanea e sã foi o fator primordial do gigantesco exito da iniciativa.

O INICIO DO «SHOW»

Como dissemos, ao chegar a caravana à Praça das Nações já estava literalmente cheia. Tivemos que obter local adequado, não só à melhor apreciação do espetaculo por parte do povo, como, tambem, visando facilitar o trafego que por alguns momentos ficou obstruido.

Foi transformado em palco o coreto da pracinha. Assistentes mais irrequietos ocuparam arvores e marquises, uma dezena de «brotos» tomou de assalto o grande caminhão do Guarda-Moveis «Carioca», em cuja carrosseria fora preparado o palco para sapateados e numeros coreograficos de Tangra e Tarajú.

«ASTROS» E «ESTRELAS» EM AÇÃO

Acompanhada dos srs. Paulo Parisi, Vice-Presidente da GAZETA DE NOTICIAS, Christovão Malheiros, do Departamento Artistico da Invicta e Paulo «Okay» de Almeida, comandante das «Surpresas «Okay», a «caravana apresentou-se com seus carros de artistas, carro de reportagens, caminhonete, e o caminhão-gigante com palco improvisado e equipamento sonoro.

Iniciando o «show», desfilaram um a um para os fans e repetiram numeros quando insistentemente solicitados pelo público, os seguintes artistas:

Belinha Silva, da Radio Nacional; Venancio e Corumba e Dilermando Pinheiro, da Tupi e Tamoio; Air Moreira, Julinho, Francisco Camargo, Adelina Guerra, da Mauá; Mario Costa, da Mairink, além de Rogeria (a princezinha do baião), Chuvisco, Mister Charles, Raul e seu trombone, Geraldo e seu violão eletrico, Oscar Azevedo, Tangra e Tarajú e outros mais. Como animadores, Mario Santos e Wilson Sardinha.

Foi um desfile de sensações, na sucessão dos numeros artisticos; e entremeando, a entrega dos premios do nosso concurso popular para colecionadores de coupões da GAZETA DE NOTICIAS e brindes diversos para a assistencia em geral.

OS MAIORES FELIZARDOS

Se a noite foi de alegria para todos, foi particularmente proveitosa e feliz, inesquecivel mesmo, para os colecionadores de coupões do CONCURSO POPULAR, GAZETA DE NOTICIAS; porque foram apresentados ao público os premios sorteados pela «série G», no dia 21 do corrente, sendo entregues o magnifico Refrigerador «CLIMAX» — oferta de J. ISNARD & CIA LTDA — à sra Ivone Carvalho, contemplada com o primeiro premio, e a Enceradeira «ARNO» — oferta de ARNO & CIA — ao sr. Manoel Velasco, contemplado com o terceiro premio. Ambos os felizardos residem à rua João Romariz, em Bonsucesso.

O PATROCINIO DE «MAMÃE DOLORES

Inumeras donas de casa se rejubilaram pelo fato de ser um dos patrocinadores do show» o lustra moveis «Mamãe Dolores». E' que o excelente produto foi distribuido em grande quantidade no local e cada vidro de «Mamãe Dolores» representa semanas de brilho, beleza e conservação do mobiliario domestico.

(Conclusão da 2ª página)

Os artistas ajudam a socorrer seus irmãos nordestinos

Terão, hoje, os cariocas a oportunidade de assistir a um dos melhores espetaculos artisticos do ano.

Tal iniciativa, promovida pela GAZETA DE NOTICIAS e Rádio Mauá, está fadada a alcançar grande repercussão, tendo-se em vista o humanitário fim para o qual se destina: auxiliar milhares de nordestinos que atualmente sofrem os calamitosos efeitos da sêca. Será realizado, às 17 horas, em frente à Central do Brasil, o grande «show» em que tomarão parte artistas de renome do nosso «broadcasting». A todos quantos comparecerem ao belo espetaculo, fazemos um apelo para que tragam pequena ajuda aos nossos irmãos do Nordeste, sacrificados pelas inclemencias climatéricas. O nosso colega Raimundo Nobre de Almeida comandará o show pelo microfone da Rádio Mauá.

Não podemos deixar de agradecer ao sr. Vitor Costa, dinamico diretor da Rádio Nacional e ao sr. Manuel Barcelos, grande presidente da A.B.R. que nos facilitaram, gentilmente, a organização deste espetáculo.

«Eu vi matar MUSSOLINI!»

Amedêo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

BIANCA

Chamava-se Bianca. Um nome que falava muito de seu físico, da estrutura delicada de seu corpo muito alvo, lembrando os Apeninos, nas manhãs gélidas de dezembro. Nascera em Assis, filha de uma família de camponeses que se diziam descendentes de suíços, ramificação direta de Guilherme Tell. Viera para Roma muito menina e desde cedo se infiltrara nos meios universitários, influenciando-se muito com o lirismo do velho Dannunzio, mas sem perder o entusiasmo pela filosofia introspectiva de Benedetto Croce.

Não sei se Bianca terá influído no ânimo, na mentalidade de outros adolescentes. Na minha, posso assegurar que influiu. Era possuidora de uma beleza glacial, fria como os lírios das estepes, como o mármore das estátuas da Capela Sixtina. Dir-se-ia que viera de Carrara modelada, para exercer seu império diabólico sôbre aquela multidão de almas adolescentes.

Por que vos falo aqui de Bianca ? Por que, no caderno de uma narrativa trágica, irei trazer-vos a presença e a evocação maravilhosas dessa criatura de sonho ? Explico, para que o leitor não pense que estou fazendo lirismo. E' que Bianca, Bianca Petrini viria a ser, anos depois, a companheira de jornada de inúmeros companheiros meus e de mim mesmo, levando-nos todos a um redemoinho fatal, à loucura e à morte.

Foi numa roda de rapazes pouco mais que adolescentes, que Bianca convidou-me para ingressar nas hostes do Partido. Falou-me com entusiasmo de inúmeros amigos meus — Aldo Mancini, Ferrari, Maneglia, Túlio De Biasi, Pietrangelo Giannardoli — que acorreram pressurosos ao apêlo dos superiores e foram vestir, sem mais delongas, a camisa negra da ideologia nascente. Bianca concluiu, inteligentemente, que não me demoveria de minha obstinada oposição e usou, imediatamente, de seus recursos femininos.

Certa tarde, próximo à Igreja, disse-me solene :

— Sabe que você é o maior idiota que eu já vi ? Quantos anos tem você ?

— Dezesseis.

— Já "viu" mulher ? Vai dizer que não. Aposto.

— Não mesmo. Que é que tem ?

— Pois bem — foi-me revelando, maldosa. Deixa esta baiúca insípida que é Lonari, e vem comigo para Roma. Lá você vai ver o que é vida... Está olhando esta marca na minha coxa ? Foi de um passeio que fiz com alguns colegas que já estão lá.

E, audaciosamente, procurando descobrir minha vocação para as lutas partidárias, através dos sentidos recém-despertos, levantou a saia até acima dos joelhos e foi mostrando um pedaço de perna, bem torneado, convidativo, promessa de um mundo que eu ainda não conhecia mas que poderia fàcilmente adivinhar...

Senti o sangue subir à cabeça. Naquele instante, não eram os meus dezesseis anos que gritavam. Eram, isso sim, trinta gerações de Malagutti, dos que vieram nas galeras dos Vikings sob as ordens de Érico, o Vermelho, dos que estiveram no rapto das Sabinas, dos que estavam na última bacanal de Pompéia quando o Vesúvio vomitou suas lavas de maldição e que naquele instante se concentravam sôbre meu coração efervescente, desafiando novo castigo dos céus.

Minhas pernas tremiam. Pensei em meu Pai. Em minha Mãe. No desgôsto que lhes daria. Ou melhor : não pensei em nada. E, resolutamente, tracei naquele instante, a linha fundamental de minha vida aventureira :

— Pode esperar, Bianca. Eu vou com você!

Amanhã : "Aqui não há lugar para covardes"

CORRESPONDÊNCIA :

ALCINO — P'ra que você quer retrato meu junto com Cláudia Rodrigues ? Não vê que essa coleguinha dispensava-me um despeitozinho mal disfarçado ? Mando-lhe um bom retrato, sòzinha. Aguarde o correio dêstes próximos dias. — C. de A.